

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 116

DOMINGO, 3 DE AGOSTO

Numero : 300 réis

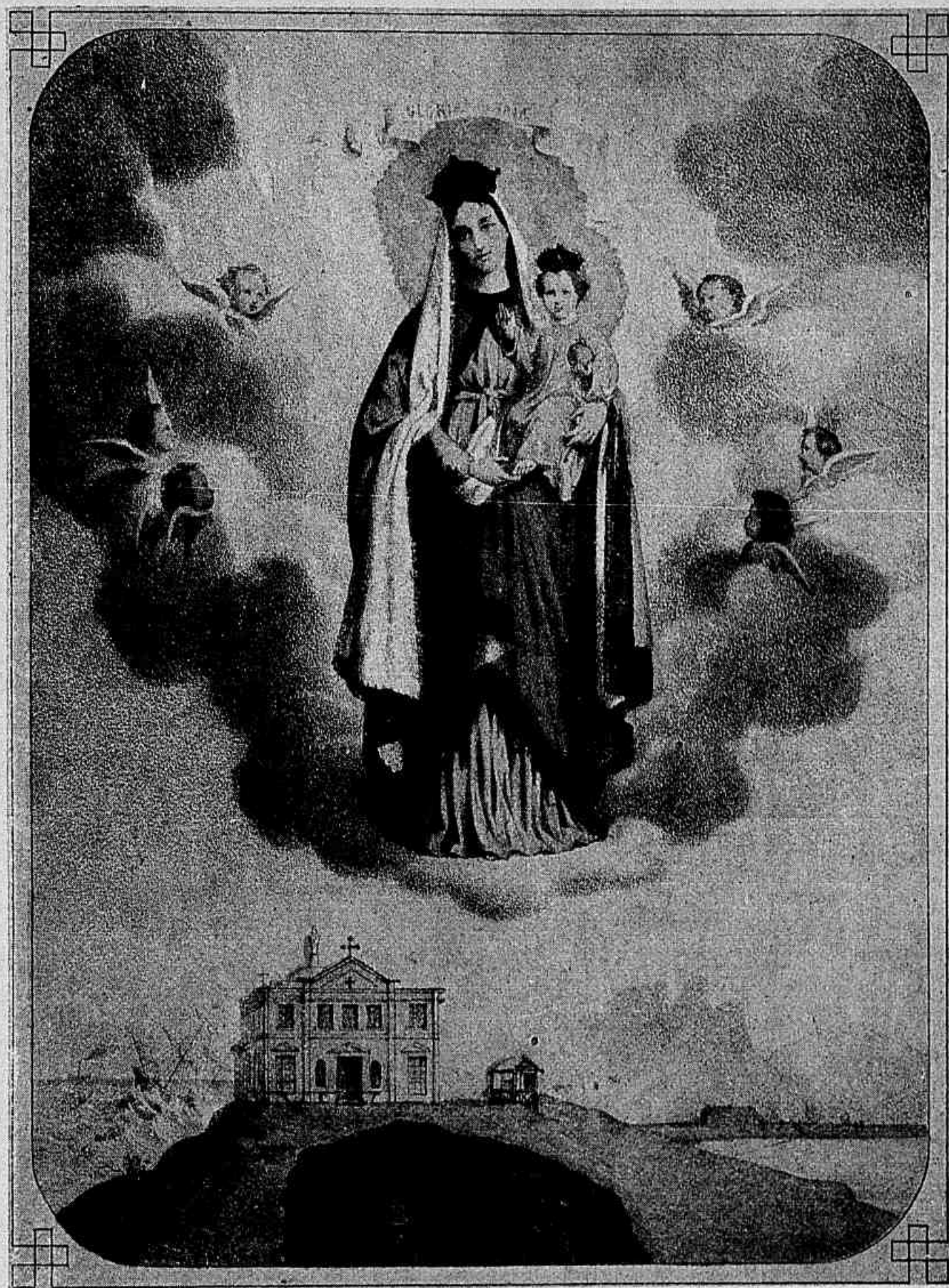
CHRONICA

HINDA inferior, talvez, á de hoje, não é a geração de amanhã que nos sentenciará. Mas pôde ser que a patria resurja algum dia em nossos netos. Encontraremos então, entre esses, quem nos julgue: e será miséria, aos seus olhos, termos estampada a consciencia juridica do nosso tempo num código civil, que até elles não chegue, ou das suas escolas venha a ser refugado, por corromper o fallar da mocidade. Embora frouxo éco possam ter estas idéas actualmente, porque um povo insensível á mutilação do seu territorio não se poderá doer da alteração de sua lingua, eu, meus illustres collegas, lavrarei hoje por esta, no seio de vós, como ha dois annos, lavrava por aquella, da tribuna do Senado, o meu protesto. Se porventura somos uma familia humana condemnada a perder a individualidade, e ser devorada pelas nações civilisadoras, quero estar entre os ultimos a não se desconvencerem, nesta terra, de que uma raça, cujo espirito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por elle absorvida.»

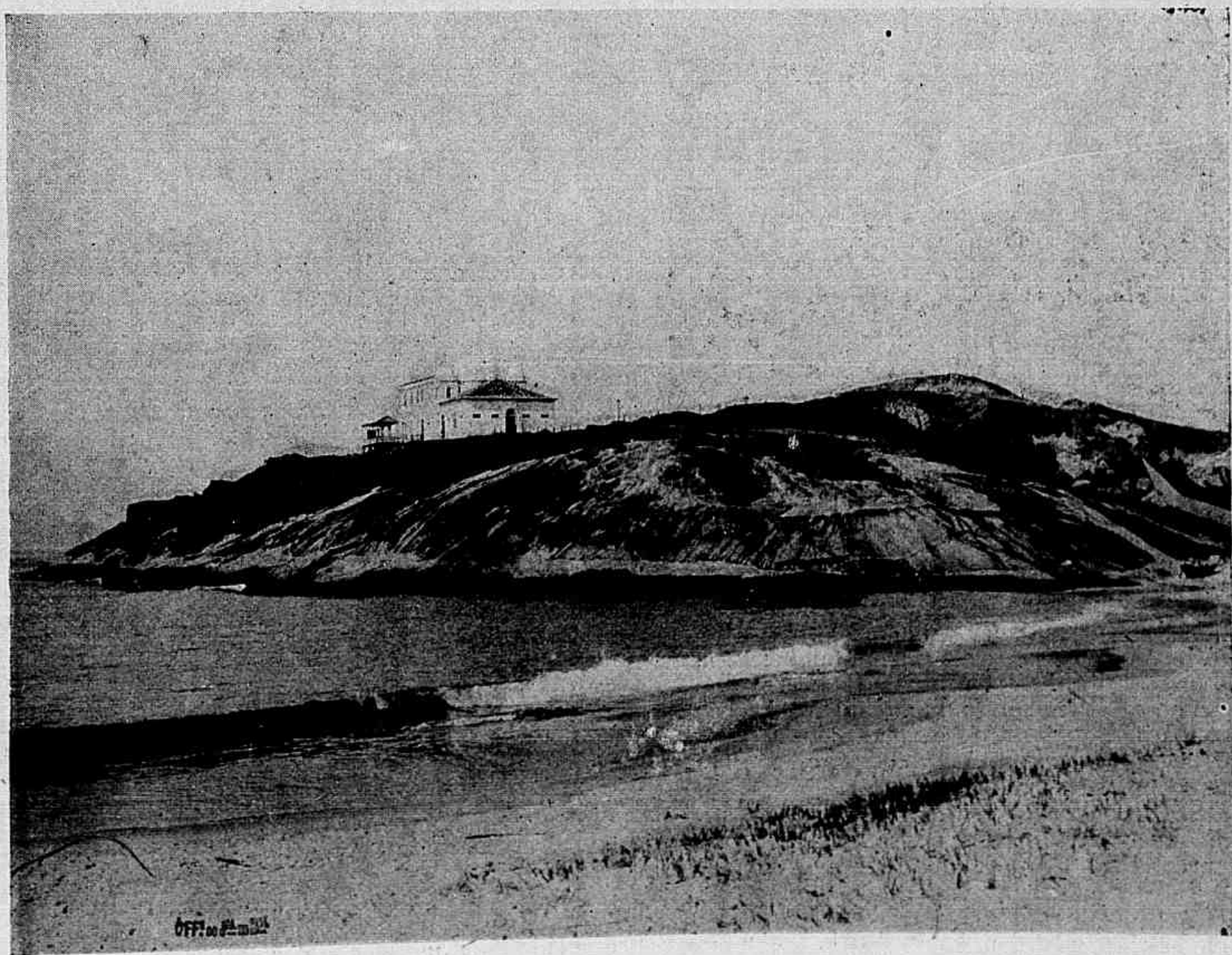
Assim conclue o eminente sr. Ruy Barbosa o seu monumental parecer sobre a redacção do Projecto do Código conforme o recebeu da Camara dos Deputados. Não cogita a *Revista da Semana* desse diploma enquanto regulamentador das nossas relações civis, nem o alegre borboletear do chronista se compadece com essas cousas graves e tremendas, patrimonio de um grupo limitado de sabedores. Um laço de grande intimidade estabelece porém o sr. Ruy Barbosa entre o trabalho do jurista e o mister do homem de letras; tão intimo que os julga inseparaveis, demonstrando o seu asserto por forma a excluir qualquer controversia. A sua demonstração é luminosa como o sol destes sete dias; irreductivel e irrespondivel. Em seis paginas que condensam cento e noventa e seis de alentados e merecidos bolos, o revisor do Projecto do Código Civil levanta um hymno á magestade da nossa lingua incomparavel, salva a dignidade do nosso Parlamento e forja contra a nossa educação humanista um libello que exclue a contrariedade.

As letras patrias e quantos com amor as cultivam, se tudo fizessem muito pouco faziam para manifestar a essa mentalidade que a sua época ainda não comprehendeu toda a gratidão de que lhe são devedores. O seu trabalho é, para nós outros, uma desforra — e que desforra! — do desdém systemático e solerte com que a ignorantissima e indigente politica da ultima decada tem eludido os que, ás vantagens do nepotismo, preferem o cultivo dos elementos lyrico do pensamento.

Jamais a competen-



A Virgem Nossa Senhora da Copacabana.



RIO DE JANEIRO — Egrejinha da Copacabana. (Phot. da Revista da Semana.)

cia e a ironia, de mãos dadas, uma competencia de encyclopedista e uma ironia de Paul Louis Courier pozeram a nú, com mais galante crueza, o desamor com que entre nós tem sido tratada a lingua patria, base essencial da autonomia da nacionalidade, condição insubstituivel da sua persistencia atravez do tempo e do espaço. Jamais, tambem, a sua autoridade se impoz com maior copia de argumentos, logica mais clara, erudição mais profunda. E se o Código Civil poder figurar sem desdouro no repertorio da legislação brasileira, a elle o deverá ainda, ao letrado, ao homem de letras, a um desses raros levitas da religião do vernaculo que o presidencialismo parlamentar alcunha desdenhosamente de... inuteis!

Jacques Bonhomme.

O PAPEL PHOSPHORESCENTE

Esabido que muitas substancias têm a propriedade de armazenar a luz e de a exhalar depois na obscuridade; é o phenomeno da phosphorescencia.

Esta phosphorescencia é mais ou menos viva, conforme os corpos absorvem mais ou menos luz. A's vezes mesmo torna-se tão fraca que escapa ao nosso olhar, mas nem por isso deixa de impressionar as substancias chimicas mais sensiveis que a nossa retina aos raios luminosos.

E' o caso do papel, cujas propriedades phosphorescentes eram até ha pouco ignoradas. Um chimico inglez, o sr. Martin Duncan, verificou que certos papeis, especialmente os fabricados de massa de madeira, como o papel de jornal, possuem phosphorescencia bastante para impressionar as photographias.

Tendo posto em contacto, na obscuridade, durante vinte e quatro horas, com placas de bromureto de prata, bocados de jornaes previamente expostos aos raios solares, obteve, pela revelação dessas placas, imagens mais ou menos intensas.

Nada se obtem com os papeis de luxo feitos com o trapo nem com o papel calandrado.

Estas experiencias fornecem indicações muito interessantes quanto ás precauções a tomar na embalagem de placas e papeis sensiveis e na conservação das provas photographicas.

Um homem de ultra-evangelica paciencia, o sr. Boy, de Fuocau (Bocas do Rhodano) lembrou-se de calcular quanto haveria rendido um centesimo collocado a 5%, a juros compostos, desde a morte de Adão, ou seja durante 5.800 annos, idade provavel do mundo actual segundo os textos sagrados.

O resultado, em centesimos, é o numero 4.231, seguido de 121 zeros!

EXPLOSIVO TREMENDO

Os americanos não se contentam com possuir o segredo daquelle terrível explosivo, ou antes daquelle projectis incendiarios, que tão horribes estragos produziram nos navios hespanhoes durante os combates de Manilla e Santiago.

Aspiram á supremacia naval e sabem que esta só se consegue com elementos de combate superiores a todos os dos outros paizes.

Desde ha pouco mais de um anno, que estão fazendo experiencias com um novo explosivo, ao qual chama *maximite* (de *Maxim*, seu inventor), e

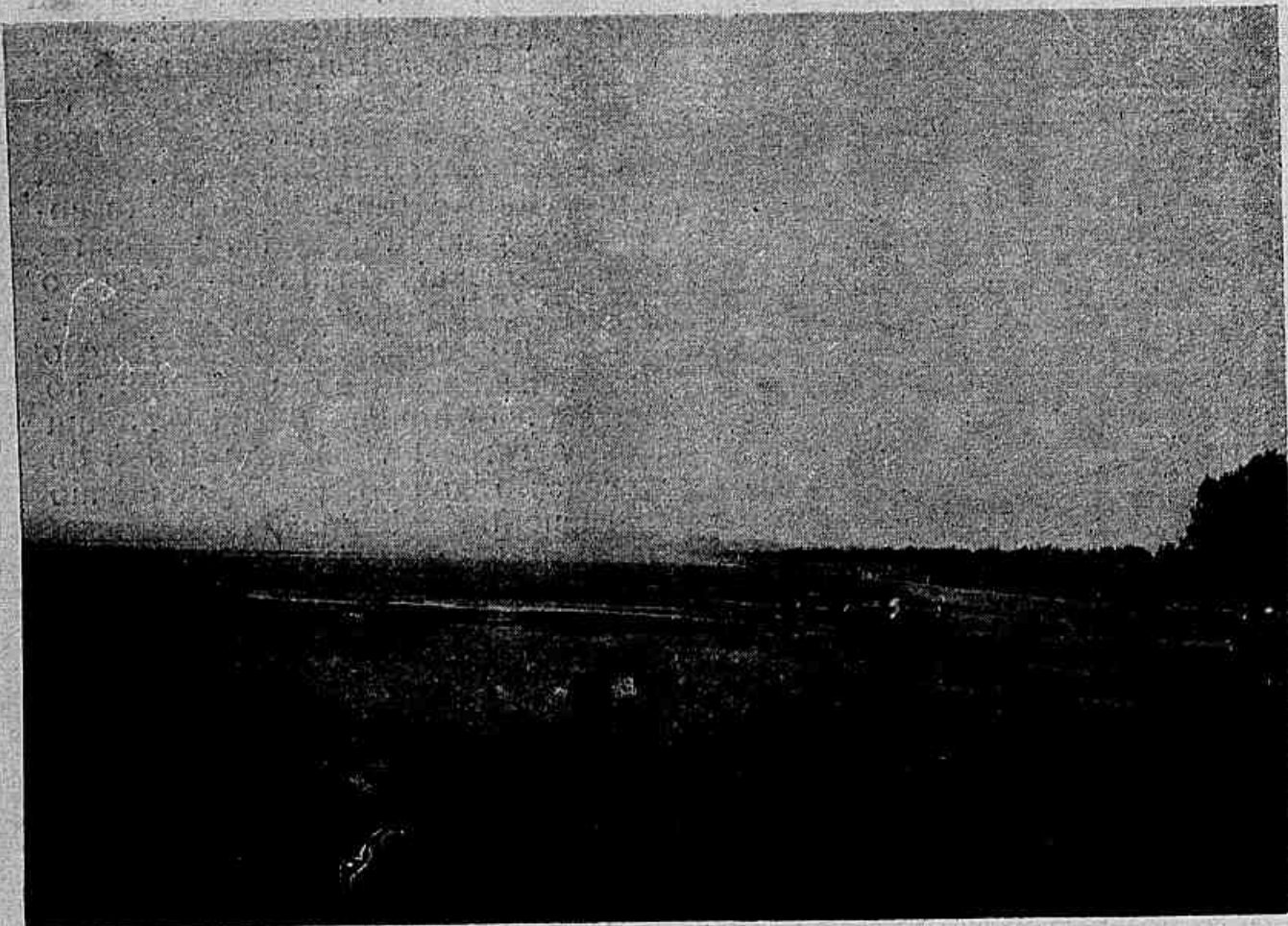
por minuto á sahida da bocca, também não consegue aquecer a *maximite* até ao ponto de fazel a explodir. E assim, é este explosivo o unico em que se póde ter confiança de não fazer explosão enquanto não tiver atravessado a blindagem dos navios.

Desta vantagem se póde formar idéa tendo presente que nas provas realizadas em maio de 1900 pelo governo inglez, disparando granadas carregadas de *lyddite* contra o velho navio de guerra *Belle Isle*, se demonstrou que quando os projectis penetram no navio por pontos desprovidos de blindagem, produzem estragos enormes ao reventar; mas que quando dão na blindagem, reventam ao bater e não fazem praticamente grande damno.

mundo, uma das mais proximas da perfeição, uma das mais completas. Compreende approximadamente 250.000 exemplares, incluindo numerosas variedades locais ou regionaes, e o seu valor, segundo os entendedores, é de mais de um milhão de dollars ou 5.000 contos de reis da nossa moeda.

Foi organizada por um amator americano, o dr. Herman Strecker, de Reading, na Pensylvania, o qual, por morte, a legou ao museu de historia natural de New-York. Quasi toda ella era devida ao seu proprio esforço, em successivas viagens atravez das mais invias e remotas regiões do globo. Muitas borboletas haviam-lhe custado annos e annos de pesquisas e uma dellas, uma borboleta

ALLEMANHA - REVISTA MILITAR EM TEMPELHOF



Campo de Tempelhof e chegada da princeza Frederica de Leopoldo.



Aspecto da parada depois da chegada do Imperador

que parece ser infinitamente mais poderoso do que todos os explosivos conhecidos, e que além disso possui condições verdadeiramente extraordinarias. A *maximite*, no seu estado normal, é insensível ao calor. Póde ser atravessada por um ferro aquecido ao rubro branco. Póde derramar-se sobre ella ferro no estado de fusão; collocada em um almofariz póde ser moída quanto tempo se quizer, uma vez que não esteja completamente encerrada. A melhor espoleta não póde fazel a explodir. Numa

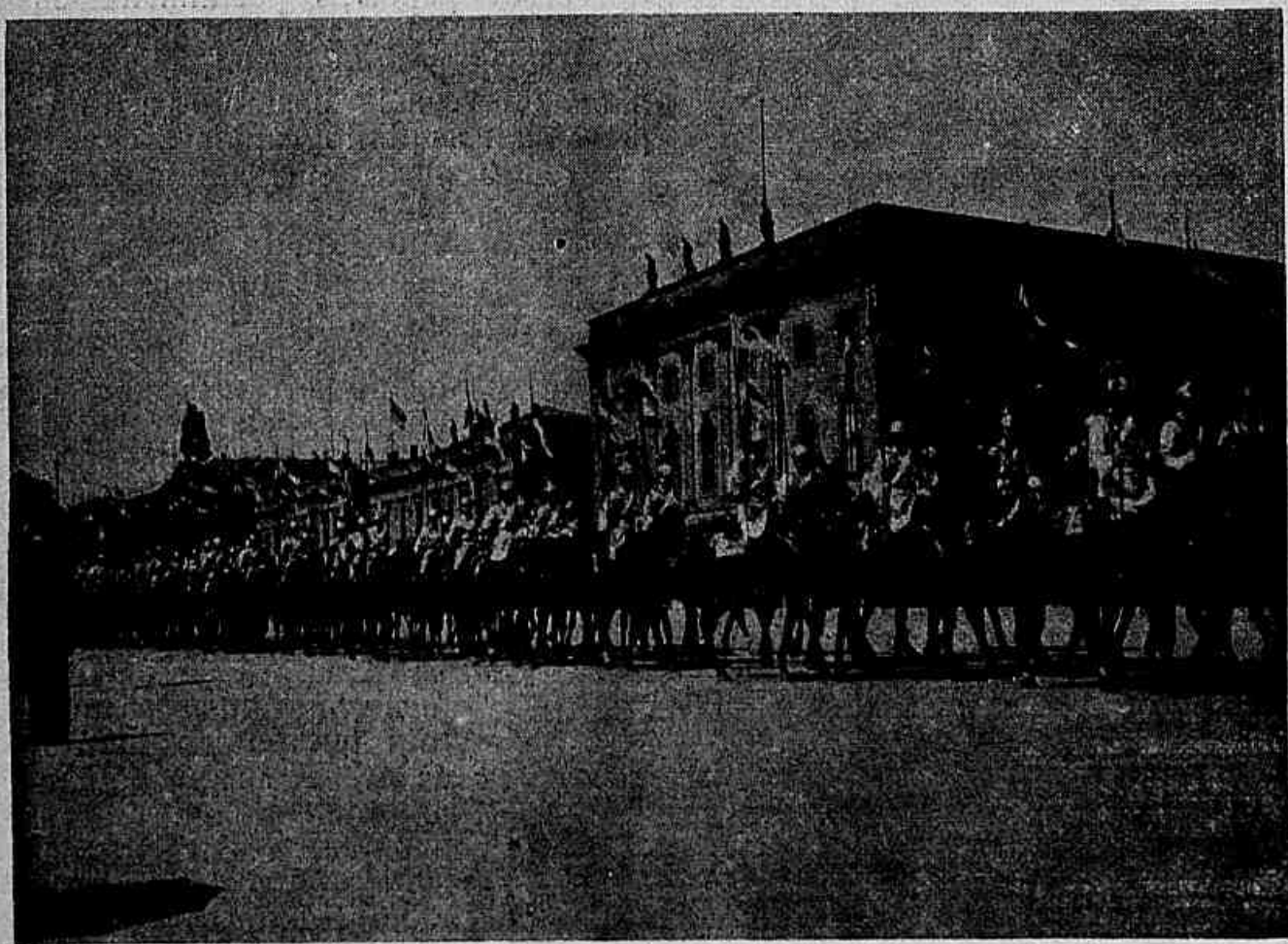
Os projectis carregados de *maximite* não reventam senão depois de atravessarem a blindagem, e basta um delles para destruir um navio.

As provas feitas com esta substancia foram innumeraveis, e nellas se evidenciou que a sua força explosiva é tão terrível, que cada granada se divide em dez mil fragmentos: quando o projectil rebenta estando parado os fragmentos são projectados com uma velocidade de 915 metros por segundo; mas quando reventam no ar a veloci-

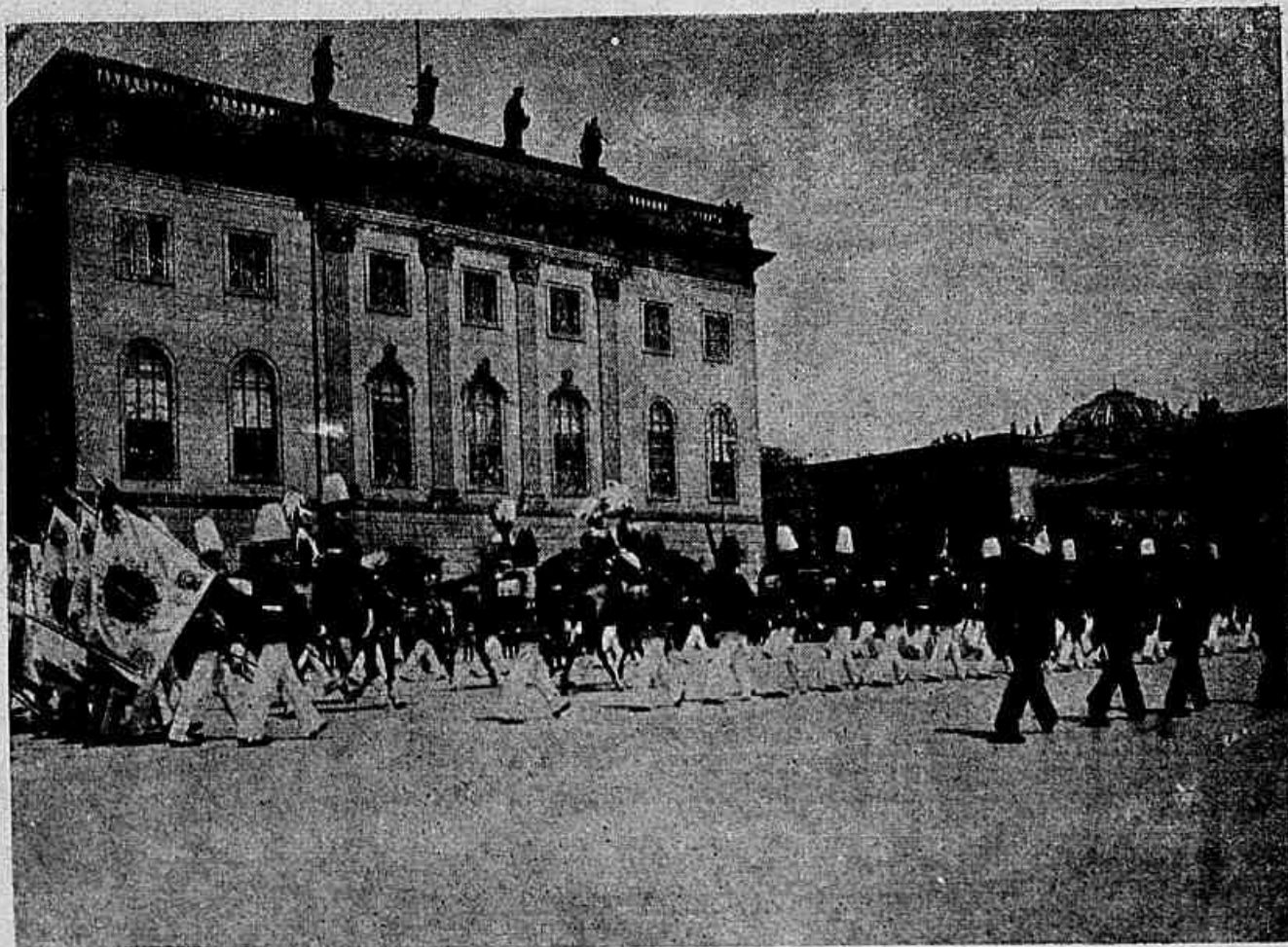
rarissima, da Serra Leoa, ficou-lhe por mais de 40.000 francos.

O professor Bekhterew, celebre especialista de doenças nervosas e mentaes, descobriu um symptoma curioso nos neurasthenicos.

Os individuos atacados desta doença são incapazes de sustentar o olhar de uma terceira pessoa ou de a fixar. Sentem instinctivamente quando, por



Regimento de couraceiros



Soldados no passo de parada

palavra, a *maximite* necessita estar comprimida dentro de uma robusta granada, para se obter qualquer resultado.

Derrete-se a uma temperatura muito baixa, bastante inferior á da agua fervente. Para encher as granadas de *maximite*, funde-se esta substancia e deita-se dentro dellas; ao resfriar, solidifica-se e forma uma massa solida e densa. Ao passar do estado liquido ao solido, dilata-se, como succede á agua quando gela; isto faz com que adhira fortemente ás paredes inferiores do projectil, quando é deitada dentro delle.

Não explode por percussão. A rotação rapida communicada aos projectis pelo estriamento das boccas de fogo, e que se calcula em sete mil voltas

dade dos fragmentos é de 1.525 metros por segundo.

Isto também é muito importante, pois se sabe que um grande numero de balas pequenas disparadas com grande velocidade, causam mais effeitos e infinitamente maiores estragos do que os projectis de grandes dimensões que dantes se usavam.

BORBOLETA DE 40.000 FRANCOS

O American Museum of Natural History, de New York, acaba de ser enriquecido com uma das mais bellas collecções de borboletas existentes no

acaso, os olhos de alguém se fixam nelles, uma especie de oppressão.

Para melhor a dissimular chegam muitas vezes a usar lunetas negras. Em alguns nota-se o medo da suggestão, que lhes causa uma impressão dolorosa, quando encontram o olhar de alguém.

Simplicio lê, á sua familia reunida, o primeiro capitulo das suas *Memorias*:

— «... Era um velho invalido, a quem, na batalha do Bussaco, uma bala tinha levado os dois braços.

Passeava tranquillamente, com as mãos atrás das costas, lendo, com toda a attenção, o seu jornal...»

OS THEATROS

RÉJANE despediu-se do publico fluminense com a *Dama das Camélias*. Antecipadamente sabiamos que se tratava de um incidente sem consequências na carreira da gloriosa actriz. Todas as profissões têm o seu lado commercial, a sua face economica. Dada a coqueluche do publico fluminense pela famosa peça de Dumas Filho, a empresa tinha nella uma enchente garantida; e, como se trata de interesses solidarios, a Réjane consentiu, o publico não ficou privado da sua rica Margarida Gauthier e, mesmo os que não gostaram, sahiram gratissimos á gentileza da artista e á boa vontade dos empresarios.

Em todo o caso, não foi uma noite perdida, pois deu ensejo a que applaudissemos no actor Grand o mais extraordinario Armand Duval que até hoje visitou o Rio de Janeiro e um dos artistas mais completos que a nossa platéa tem distinguido com a sua admiração.

Incomparavel em alguns dos seus papeis, em quasi todos — diremos — Réjane compoz a sua Margarida Gauthier ás pressas, de retalhos da *Zazá*, da *Sapho*, de *Amoureuse* e de *Ma Cousine* sem fundilos, de modo que a unidade do composto não fosse trahida a cada momento pela variedade dos componentes. Depois faltou-lhe em toda a peça «ce grain de poésie et de beauté» sem o qual a heroína de Dumas nunca sahirá da vulgaridade pouco interessante. Por ultimo, sempre que teve de arcar com as grandes difficuldades passionaes do papel, illudiu as, umas vezes habilmente, outras com mediocre felicidade.



Companhia Dramatica Portuguesa.
a actriz Angela Pinto na *Zazá* — (Acto I)



A actriz Angela Pinto na *Zazá* — (Acto III)

Querem a prova? O terceiro acto da *Dama das Camélias* pertence inteiramente a Margarida, assim como o quarto pertence inteiramente a Armand. Mas ha na scena entre Margarida e o pae Duval uma tirada que, dita pela Sarah ou pela Duse, não deixava enxugar nem os olhos dos comediantes provecitos: «Ansi, quoi qu'elle fasse, la créature tombée ne se relèvera jamais! Dieu lui pardonnera, peut-être, mais le monde sera inflexible, etc.» Quando a Duse recitou esta tirada perante a élite dos actores e autores de Paris, Coquelin, Tailhade, Marie Laurent, Sully, soluçavam. Sabbado o acto decorreu quasi indifferente, e a critica e o publico só despertaram diante desse indescriptivel appello de Grand «... Mon père! Ah! mon père!», que bastaria para consagrar um artista.

No quinto acto, o melhor da Réjane, embora, na opinião unanime da critica, elle seja o mais facil, porque, como muito bem escreve Sarcey: «o espectáculo de uma mulher nova, agonisante, é sempre pathetico, e assim se explica que todas as actrizes, mesmo mediocres, nelle conseguem tornar-se interessantes e arrancar lagrimas», a Réjane deixou sem relevo detalhes de importancia inestimavel para artistas que a precederam.

Não se recordam os leitores da nausea, do desgosto, do asco que transpareciam no olhar da Duse e da Sarah, quando Prudencia vinha pedir-lhes dinheiro? Parece-nos que ainda as estamos vendo e sentindo parallelamente na bocca a amargura desse fél.

Como este, mil pontos vulneraveis nesse papel,



Actriz AUGUSTA CORDEIRO
Da Companhia Dramatica Portuguesa



A actriz Thereza Mattos na *Maria da Fonte*



Actriz Felicidade dos Santos
que realiza sua festa artistica no Theatro Recreio no dia 6 do corrente

que a Réjane, estamos certos, não fará em Paris, porque lhe sobeja sagacidade e chegou ao periodo do bom senso, em que o artista é o melhor critico de si proprio.

E não invoquem mais uma vez o nariz de cera da emoção discreta, com que invariavelmente se tem procurado attenuar as raras insufficiencias do trabalho da Réjane nos papeis que não se adaptam ao seu temperamento. A essa tangente salvadora chamava eminente critico francez: «La perfection correcte ot froide, qui se compose de qualités négatives et n'est qu'une absence de défauts saillants.» Quanto a nós, a unica nota absolutamente superior da Réjane, na *Dama das Camélias*, está na maneira como recebe Armand Duval, no quinto acto. Ali, sim, a grande arte, a arte incomparavel!

As honras da interpretação pertenceram ao actor Grand. Réjane revelou apenas o enorme partido que o talento pôde tirar de um papel que o coração é incapaz de viver.

Mas a platéa culta e atenta que, durante um mez, frequentou os espectaculos da eminente actriz, nunca poderá esquecer o regalo mental que ella lhe proporcionou nesse typo exotico e requintado da Parisiense *nouveau jeu*, que ella consubstancia e em que é inimitavel.



A actriz Angela Pinto na *Sapho* — (Acto II)



A actriz Angela Pinto na *Rosa Engeitada*

Na semana corrente os nossos theatros deram-nos duas primeiras representações de obras primas: no Apollo, *Catharina*, de Henri Lavedan, verdadeira joia litteraria do repertorio da Comédia Franceza; no Recreio Dramatico, *A Bohemia*, de Murger e Barrère, tambem do repertorio da Casa de Molière. Ambas alcançaram grande e legitimo successo, mas a urgencia da paginação desta chronica obriga-nos a adiar para a semana proxima a respectiva resenha.

A *Revista da Semana*, reproduzindo hoje magnificas photographias da actriz Angela Pinto em alguns dos seus melhores papeis, presta justa homenagem a uma artista que pela expontaneidade e maravilhosa intuição do seu talento occupa na scena portugueza lugar primordial. Angela Pinto está destinada ainda para grandes triumphos porque é nova, estudiosa e ama apaixonadamente a sua arte. A critica, em Portugal, é unanime em seus louvores: a critica, no Brasil, saud-a com entusiasmo sincero desde a sua encarnação da *Zazá*, por certo a mais completa em lingua portugueza.

Não é a primeira vez que o *Jornal do Brasil* e a sua edição semanal illustrada, *Revista da Semana*, se referem com louvor a Angela Pinto. Estamos em que não será a ultima.

Na quarta-feira, 6, fazem beneficio, no Recreio Dramatico, as actrizes Felicidade dos Santos e Josephina Saxe. E' *O Drama do Povo* a peça escolhida para esta festa a que certamente não faltará numerosa concorrência.

Farfalla.

A EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUEZA



O grande salão da exposição, no Lyceu de Artes e Offícios



As cebolas—Quadro a óleo de José Malhòa

A não redonda continua a navegar em largo mar bonancoso, phosphorescente e lapis-lazuli, como algum lago de tela chinesa.

Amanhece. A terra longinqua, o céu remoto, o mar immenso, os horizontes illimitados perderam a nitidez graciosa das linhas.

Um nevoeiro compacto, cinzento e humido, envolvera tudo em tristeza de inverno.

O sudario gelado das brumas, amortalhara o mundo.



Alli é que está tua mãe—Quadro a óleo de João Carlos Galhardo

AQUARELLAS

O MYSTERIO

(Ao excellenté amigo Jerffso Bragança)

ERA uma tarde das velhas edades do mundo, côr de ouro e côr de violeta.

Uma não redonda do seculo XVI, de velas latinas enfunadas ao vento norte, singrava velozmente á flôr do mar infinito, sereno e casto.

Além, a terra longinqua, illuminada de longo crepusculo hyperboreo, dir-se-ia uma enorme mancha crocea, nitida e só.

Na immensuravel concha do Paiz da Alma, de onde em onde fluctuavam gazes rôtas de neblinas, enquanto deuses immemoriaes tangiam os alaúdes sagrados.

... Era uma paisagem de lendas antigas, calma e insinuante...

Espiritualmente, o mundo vario era uma cousa quasi estranha, inedita mesmo: bruma logo desfeita pelo vento, sonho logo dissipado pelo sol.

E' noite alta. No zenith do céu remoto, a lua — Espelho da Morte — clarêa o vasto panorama universal; algumas estrellas fulgem como diamantes sujos. Além, muito ao longe, a terra longinqua parece uma enorme alga marinha.



A corar a roupa—Quadro a óleo de José Malhòa

... E a não redonda, de velas latinas, onde está?!...
Foi para a Morte? Foi para a Vida?

Era uma tarde das velhas edades do mundo, côr de ouro e côr de violeta. Tudo era nitido, illuminado á flux.

No mar antigo, o corpo nú de formosa mulher ainda pubere, fluctuava atôa.

Ella, a virgem morta, com um punhal de ouro cravado no coração, sorria meigamente.

Um silencio religioso pairava no mundo — ambiente.

... E a não redonda, de velas latinas, onde estava?

Foi para a Morte? Foi para a Vida?

Ainda hoje, depois de muitos seculos passados á luz morbida do plenilunio de agosto — a deusa immortal do mysterio — fluctuando atôa no mar immenso, sorri meigamente...

Os peetas são os unicos que vêm e comprehendem a pubere morta do mar antigo, e os unicos tambem que escutam a musica do sorriso nos labios frios do Mysterio.

Mecenas Rocha.

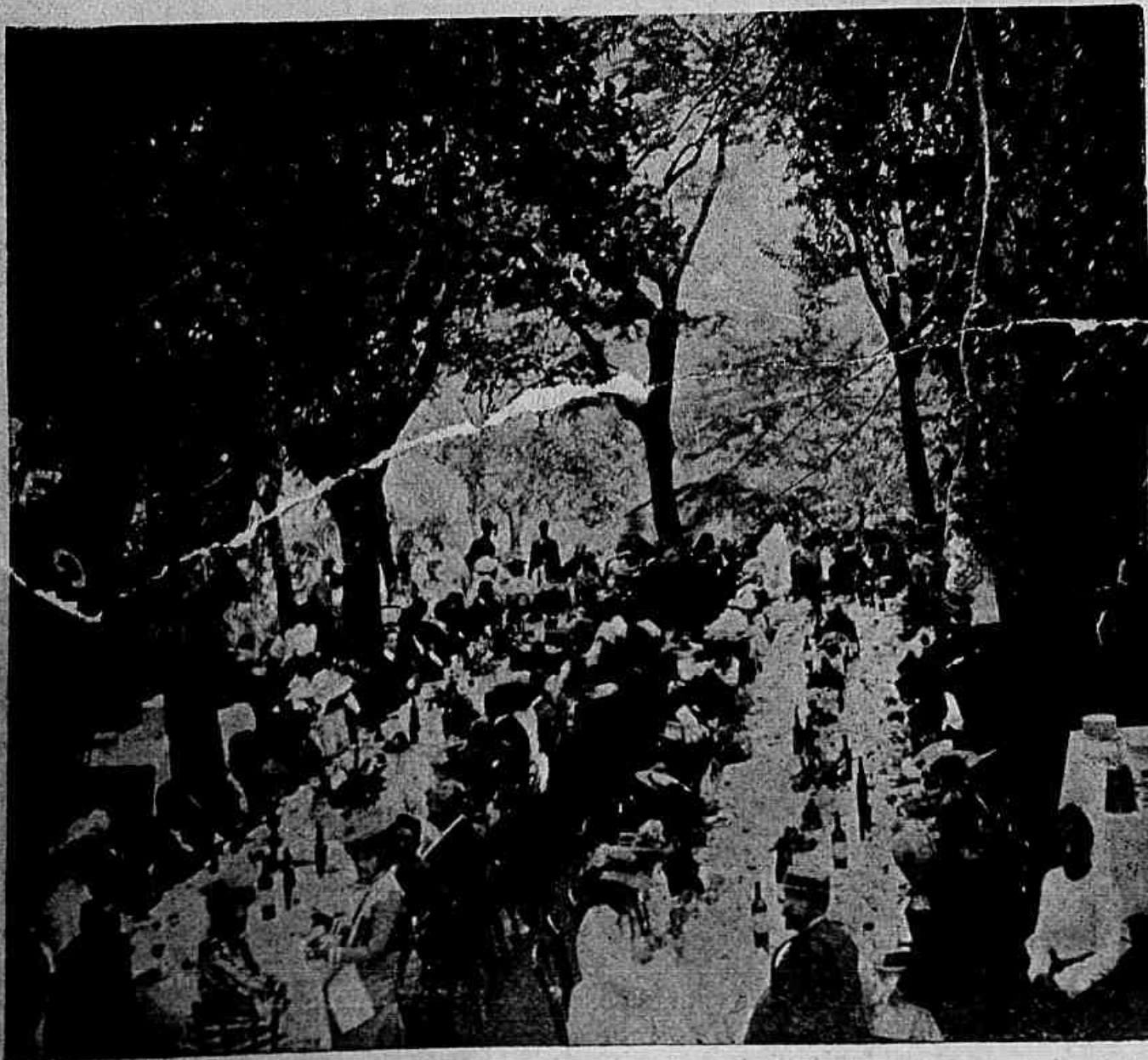
Belém — 1 — 7 — 1902.

Num dos seus romances, Walter Scott exprime, por esta forma, a maior felicidade, que podem ter os escoceses:

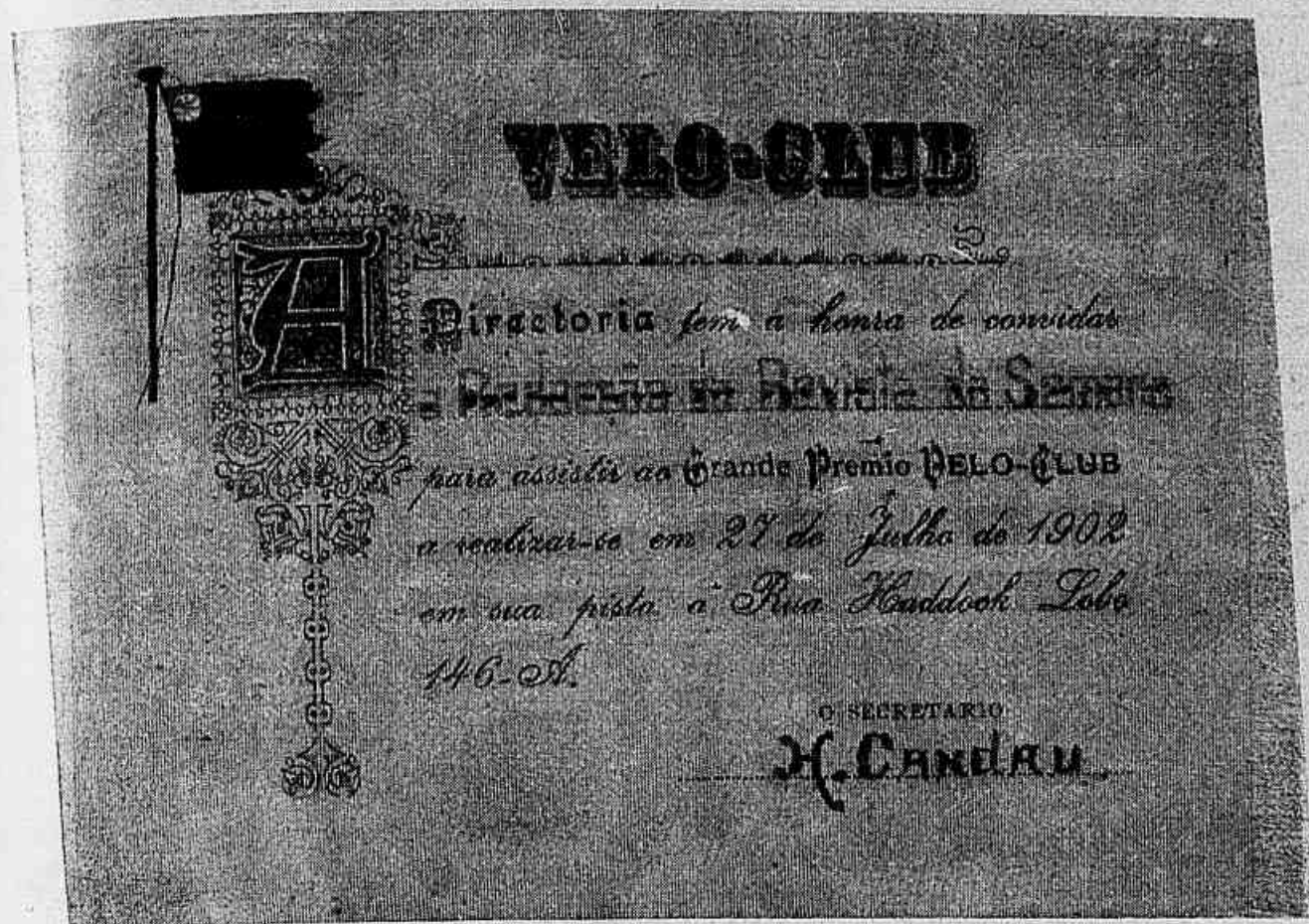
«Vinte e quatro tocadores de gaita de folles reunidos ao mesmo tempo numa casa pequena, tocando todos, tambem ao mesmo tempo, cousas diversas.»



Lucien Mérignac, 1º campeão do mundo, em esgrima, vencedor do assalto de armas no Club dos Diarios, realizado no dia 29 de julho, no Cassino Fluminense



Pic-nic realizado domingo ultimo, pelo Gremio Fluminense, no alto da Tijuca



Convite em fita gorgorão enviado pelo Velo-Club à Revista da Semana, para a sua grande festa de domingo ultimo.

O EDREDON

O verdadeiro edredon, ou eider-down, é a pennugem com que uma ave aquatica, o Eider, das ilhas Feroe, forra o seu ninho, depois da fêmea a haver arrancado do peito e ventre. Este edredon é muito raro, e alcança preços que regulam por dez mil réis fortes o kilogramma.

O edredon fornecido pelo commercio costuma ser pennugem de ganso ou de pato. Para obtel-o, arranca-se a pennugem dos gansos de mais de dois annos, em março, junho e agosto, e a dos patos na primavera e outomno, tendo cuidado de não deixar a descoberto completamente mais do que o pescoço, as axillas ou o ventre do animal.

A pelle de cysne, que se importa do Poitou, não é mais do que pelle de ganso coberta com a sua pennugem.



Programma photographado para o grande pareo de 50 kilometros, distribuido pelo Velo-Club aos representantes da imprensa

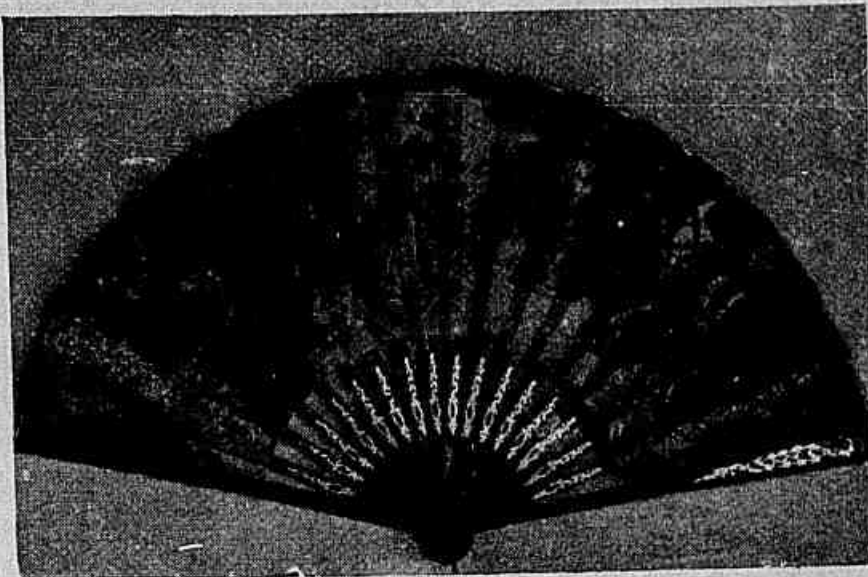
Todas estas especies de edredon devem ser colhidas isentas de pennas fortes, de maneira que formem uma massa ligeirissima, que se espalha pelo ar ao menor sopro.

Calcula se que no mundo se publicam actualmente 60.000 periodicos, distribuidos por esta forma: Estados-Unidos e Canada, 21.000; Inglaterra, 8.000; Allemanha, 6.000; França, mais de 4.000; Japão, 2.000; Italia, 1.500; Hespanha, 1.500; Austria-Hungria, 1.200; Russia, 800; Australia, 800; Grecia, 600; Suissa, 450; Hollanda, 300; Belgica, 300; Portugal, 200.

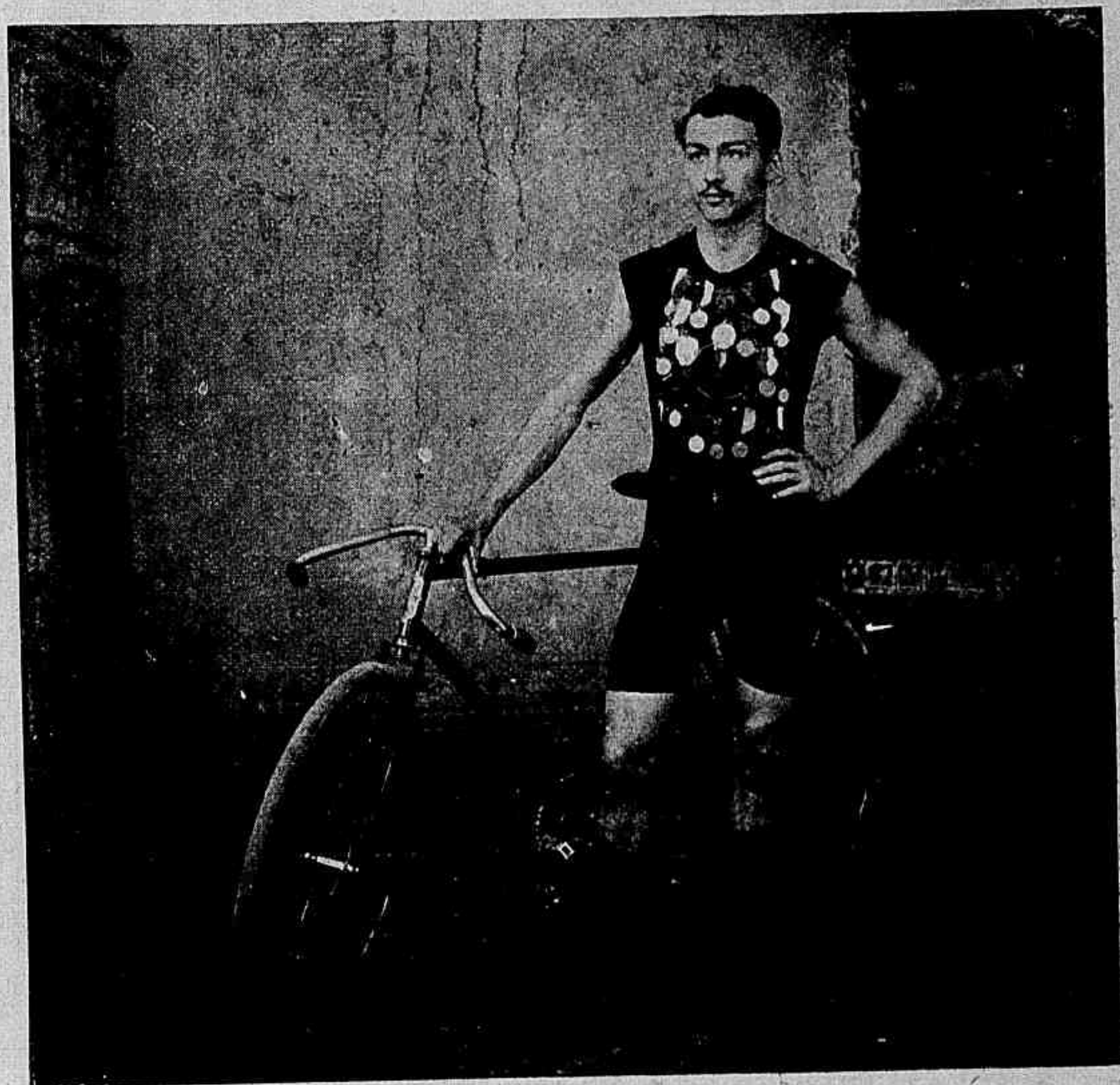
Nos outros paizes não mencionados aqui, supõe-se que vêm a luz mais de 2.000 jornaes.

O feminismo no estrangeiro.

O Senado dos Estados-Unidos discute uma lei segundo a qual a



Fac-simile do leque distribuido ás senhoras pela directoria o Velo-Club, no domingo ultimo.



OMEGA, (Albano Pereira) — o vencedor do Grande Premio de domingo ultimo no Velo-Club.

mulher americana conserva a sua nacionalidade mesmo casando com um cidadão estrangeiro.

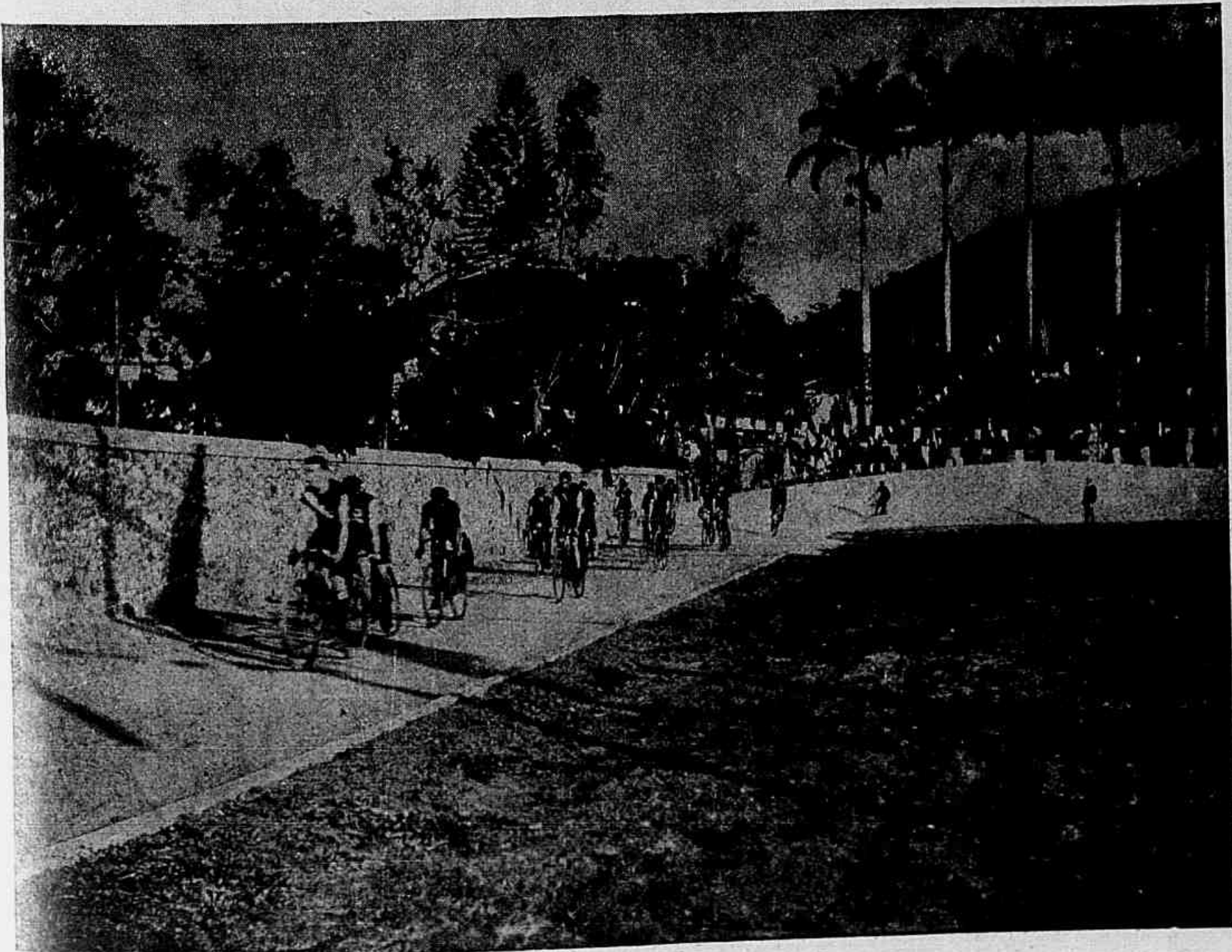
Na Escocia, ha 26 cidades em que as mulheres fazem parte do Conselho Municipal. Em Edimburgo, occupam 4 logares e em Glasgow 3.

Uma commissão parlamentar italiana estuda actualmente a admissão das mulheres ao exercicio da advocacia.

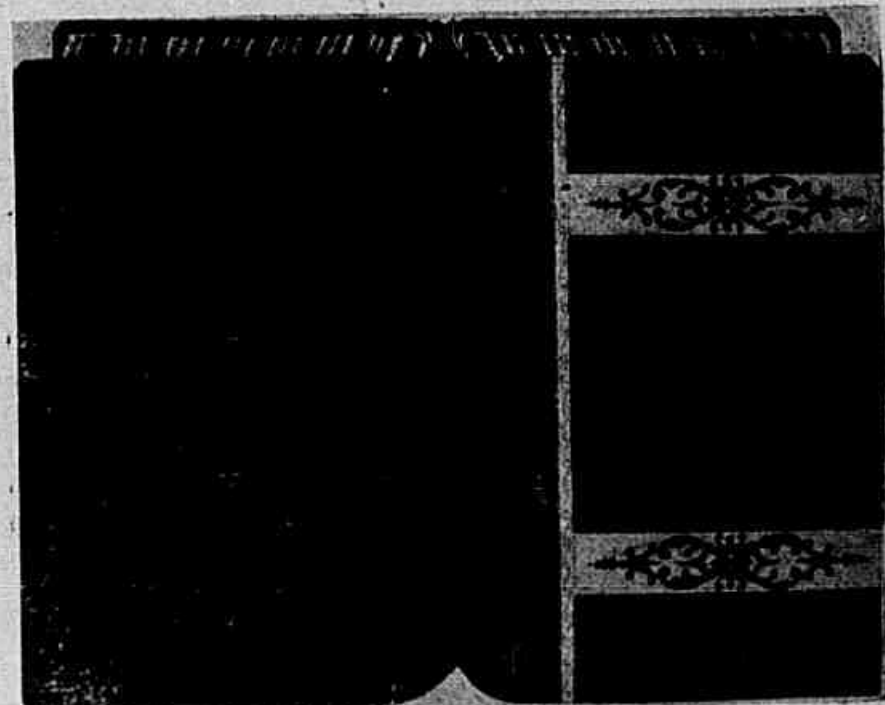
Na Finlandia acaba de ser creada, a titulo de experiencia, por tres annos, a funcção de inspectora industrial.

Na Galicia foi concedido ás mulheres o direito de voto nas eleições municipaes.

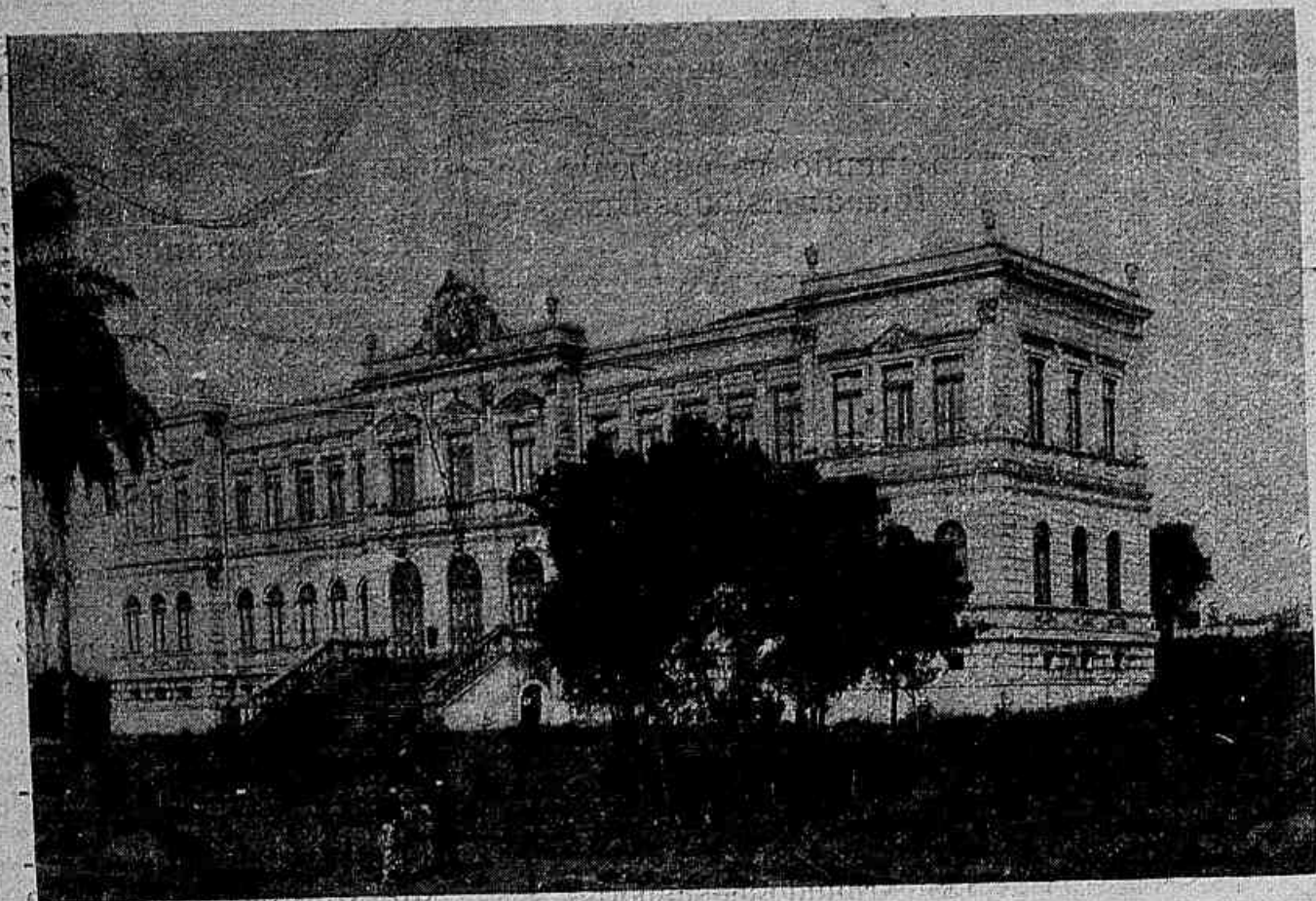
Imagem do homem, a arvore vive e respira.
Rosset.



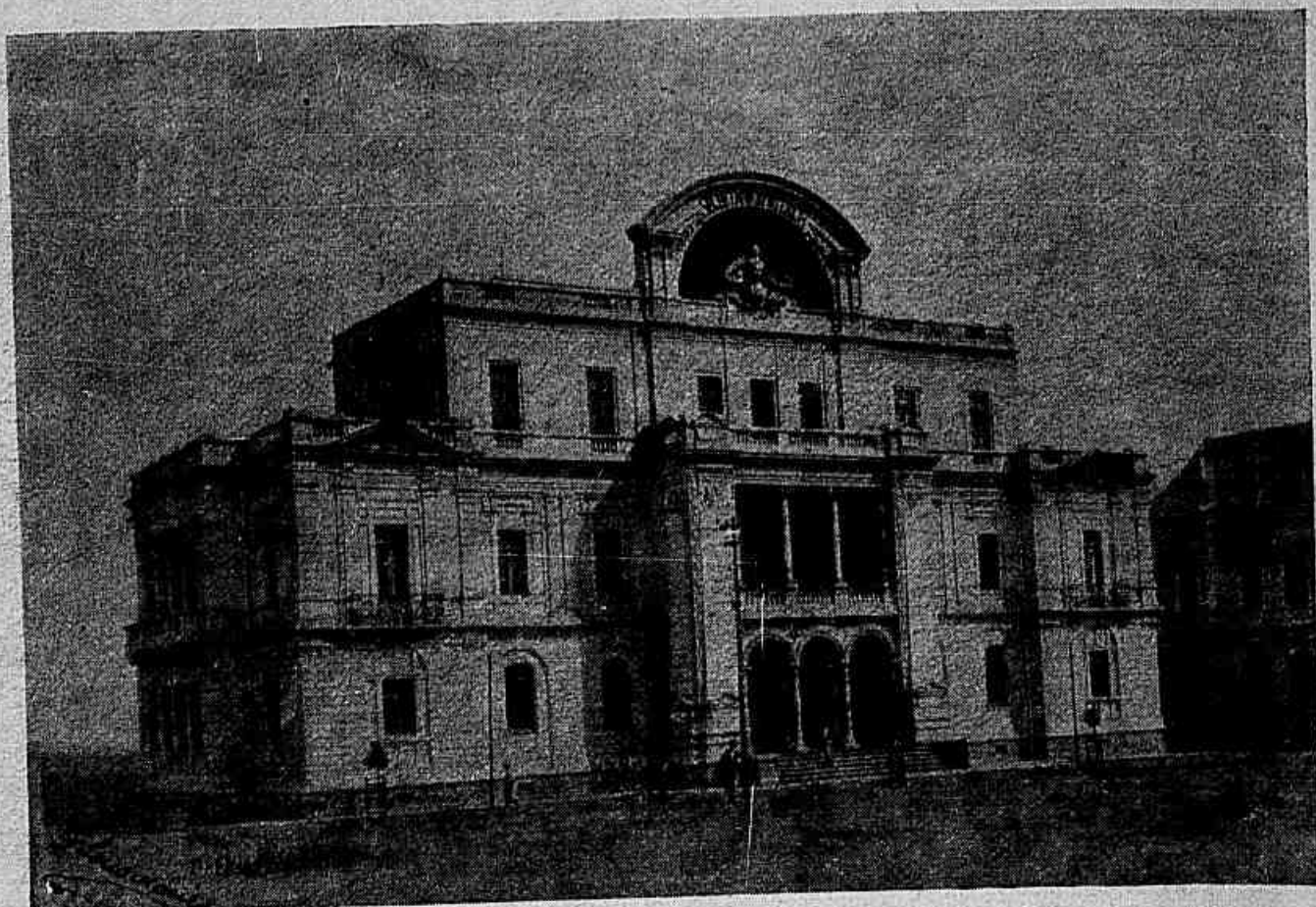
VELO CLUB — GRANDE PREMIO — 50 kilometros, 150 voltas. (Phot. instantanea da 1ª volta).



Livro-programma distribuido pela directoria do Velo-Club aos seus convidados.



Edifício do Forum.



Secretaria do Interior.

MINAS GERAES — BELLO HORIZONTE

IMPRESSÕES E ASPECTOS A GUERRA

NESTE começo de seculo, que ficará marcando na historia da humanidade um dos periodos mais singularmente complexos pela violencia das doutrinas contradictorias e pelo ardor decisivo da luta travada entre os principios tradicionalistas e os novos idéaes libertarios, — o termo dessa epopeia formidavel á qual a espada britannica bruscamente acaba de traçar com o sangue dos heroes vencidos a derradeira estrophe glorificadora do triumpho brutal da Força sobre a candura inerme do Direito, é de natureza a suscitar no espirito dos sociologos e dos idéalistas melancolicas meditações de ordem moral.

Depois de tão bellas palavras escriptas pela mão prophetica dos poetas na Biblia augusta do Idéal; depois de todo o esforço titanico dos apos-

de astucias fraticidas em que, sob a invocação dessas chimericas e illusorias palavras, Bandeira, Patria, se mascaram miseraveis crimes inconfessaveis.

O interesse, a ambição, o egoismo, foram sempre as suas monstruosas causas occultas. No passado, era a vontade pessoal de um Rei que atirava as densas massas humanas, arquejando na violencia impetuosa dos atavicos instintos desencadeados, contra outro povo mais fraco. Hoje é pela sede do Ouro, pela ambição egoista dos Plutocratas que a mocidade radiosa das nações agonisa e rala nos brejos e nas searas; que a metralha jorra como uma explosão de lava das crateras igneas dos canhões roucos; e que os tragicos rios de sangue vão carreando cadaveres apodrecidos, sob o adejar dos corvos, entre os campos assolados e as ruinas fumegantes dos moinhos e das herdades destruidas.

E em vão, anciosos de paz, os povos escravizados estendem atravez das fronteiras muradas os braços fraternaes, num protesto unanime contra essa monstruosa revivescencia das barbaras edades primitivas. Em vão nas suas obras em que resplende o clarão etereo do genio, os altos pensadores e os philosophos apontam as causas da sombria ruina; e no jornalismo europeu, uma voz isolada por vezes se ergue, na coragem altiva de um protesto, contra a inconsciencia cega das multidões para a morte, sem um gesto de revolta contra esses reis crueis do ouro que jogam vidas nos campos de batalha com o mesmo cynismo com que jogam milhões nas operações das Bolsas.

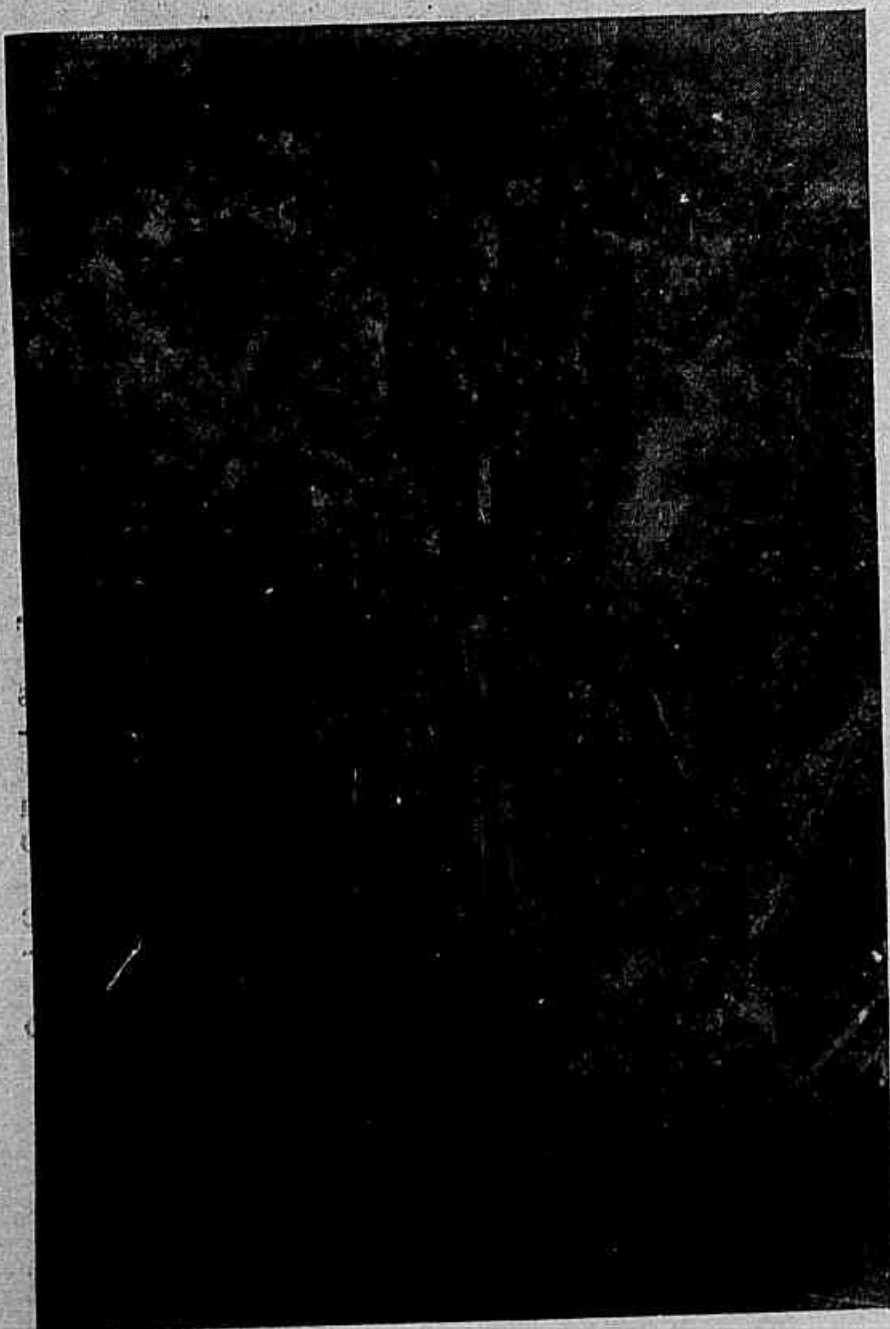
Immediatamente, na sombra, o Egoismo e o Interesse enredaram a sua teia, na qual, como uma tremula aza prisioneira, a Razão se debaterá e lutará em vão, na sua anciedade insaciavel do es-

paço. E sob a retorica sonora dos proclamadores de sophismas, as Nações de novo se deixarão manietar, domadas pela idolatria desse indomavel preconceito que perpetuamente fará ajoelhar a credulidade do homem em frente de abstracções vãs.

A grande e nobre tarefa deste Seculo que, tão moço ainda, tem já nos mimosos olhos azues de infancia a tragica expressão de quem traz na alma o luto das catastrophes, é denunciar e combater o erro ancestral, assegurando o triumpho redemptor das forças moraes sobre as forças materiaes, e fazendo enfim succeder ao reinado da Violencia o da Intelligencia.

O progresso não consiste no aperfeiçoamento dos instrumentos de destruição, mas na evolução constante do sentimento latente da bondade; e, de todas as conquistas, a mais bella, a mais gloriosa e heroica para o futuro da humanidade, será a do sentimento da inalienavel responsabilidade de cada qual para consigo mesmo. Só quando em todo o Universo povoado, nessa esphera illimitada do mundo ideal, a victoria do individualismo fizer esplender livremente em cada ser consciente o culto sagrado do Amor e da Vida, será enfim abolido esse barbaro instinto atavico da Força e do Crime.

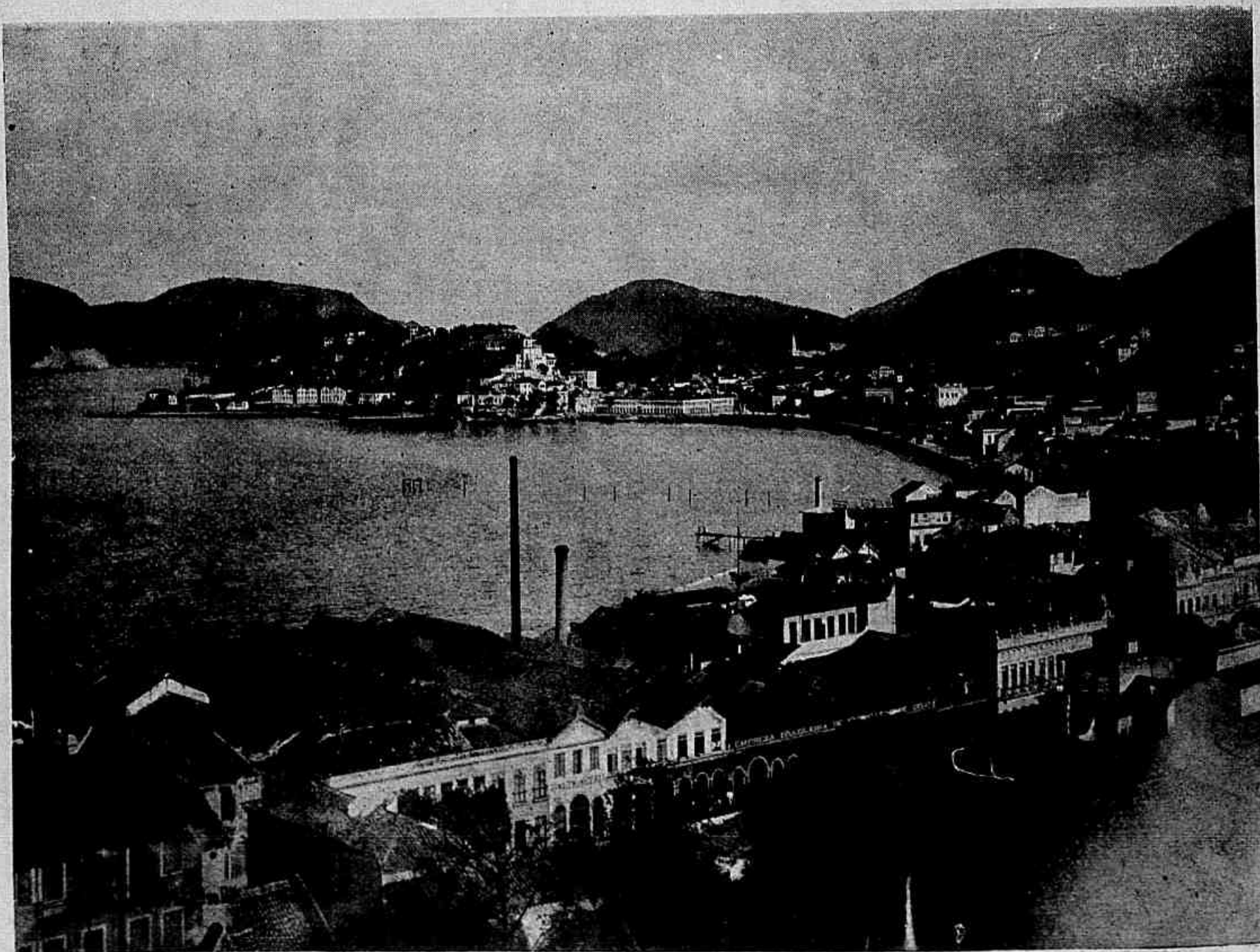
Perante a philosophia severa da Historia esta affirmativa reinante: «A guerra matará a guerra» é um paradoxo absolutamente immoral. Este estado de paz armada em que as Grandes Potencias se immobilisam desde o desmenbramento da Alsacia e da Lorena não é, afinal, senão uma tregoa illusoria, sob cuja apparencia de estabilidade se



ESTADO DO PARANÁ — Pão d'alho gigantesco, em uma floresta do municipio do Jacarézinho, 12 metros de circumferencia.

tolos da Bondade e da Justiça, na ancia de rasgarem atravez da lendaria floresta dos preconceitos o caminho da terra de promissão, onde enfim venturosos e cantando os homens construirão um dia a resplandesciente Cidade futura — este absurdo monstruoso de destruir numa crise cega de odio e violencia o trabalho accumulado de largos annos espanta como um anacronismo e fere como um sacrilegio.

Mais que nunca, as guerras de conquista representam no actual periodo historico a negação total do direito. Nem sequer tendo a exaltação do prestigio heroico da coragem individual, ellas não são, de facto, senão uma combinação estrategica



RIO DE JANEIRO — Rua de Santa Luzia, praia da Lapa e cáes e morro da Gloria.

(Phot. da Revista da Semana.)

agilam latentes, como monstros no fundo de um oceano liso, os odios insaciáveis e as hostilidades vorazes.

Como demonstrou Spencer, a organização militar é incompatível com o ideal científico e industrial. E não será, decerto, cultivando o instinto de destruição, nesse duro regimen militarista que sob o ponto de vista economico só produz a ruína e a miséria, que as Nações poderão afirmar a sua marcha progressiva.

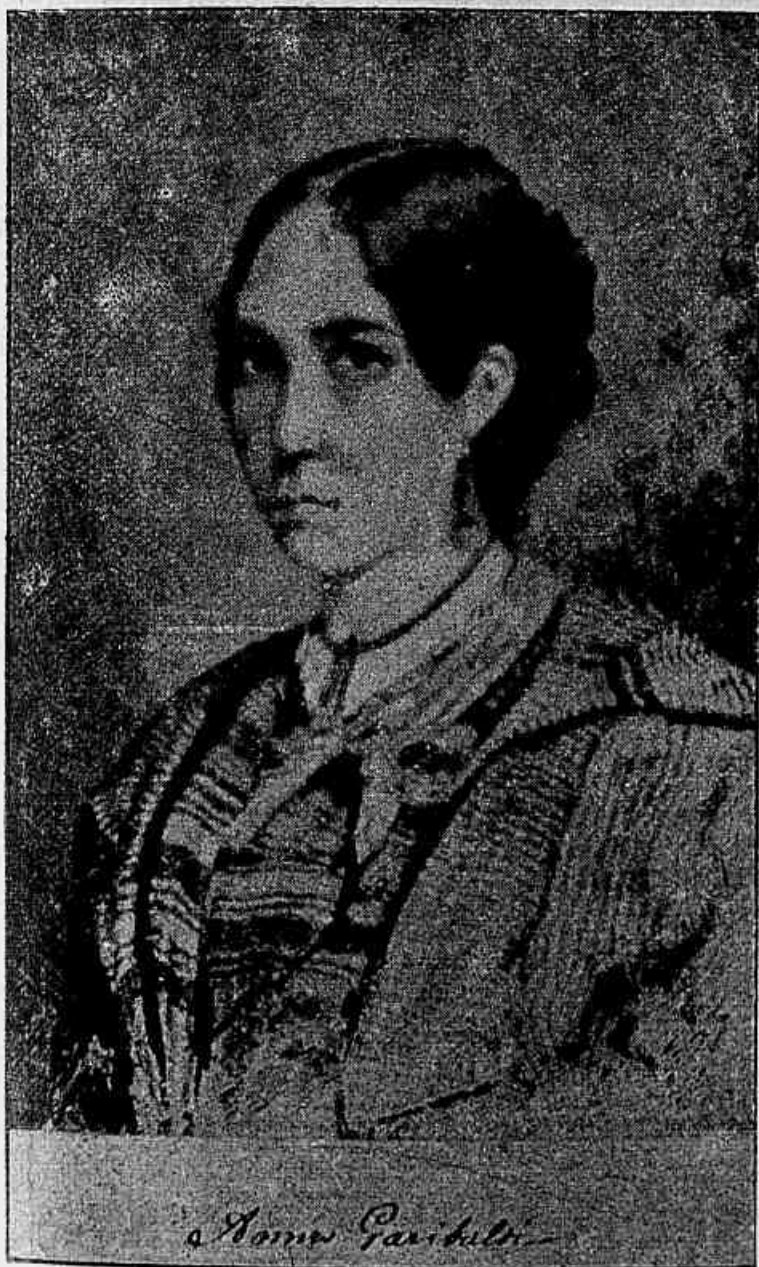
A allocução celebre do Kaiser aos soldados da sua guarda: «Se vos mandar fuzilar vossos irmãos, vossos paes, vossas mães, deveis obedecer-me» — é, na sua odiosa e revoltante crueza, a verdadeira formula definitiva desse estado de escravidão contemporânea que transforma um ser consciente numa machina passiva.

E quando se pensa que cada uma dessas espingardas custa o sustento de uma criança durante um anno; e que o oiro quotidianamente esbanjado em preparar a morte poderia alimentar tanta vida, em todas as almas dignas devem ecoar commovidamente, na sua nobreza augusta e na sua justiça radiante, aquellas grandes palavras de Hugo: «Il faut déshonorer la guerre!»

Sim, é preciso desprestigiar a guerra, e mostrar em toda a sua ferocidade bestial o rictus odioso dessa face de monstro de fogo e aço que, sobre um pedestal de cadaveres sanguinolentos e de ruínas calcinadas, o despotismo secular engrinaldrou de louros e ergueu até aos céos, na hieratica pompa imperial da sua clamide de purpura, brandindo na mão gelada o gladio nudo das carnagens.

Já pelo mundo, na sombra e no silencio, trabalham os minciros formidaveis; Tolstoi, Zola, Hauptman, Paul Adam, Mirbeau, Krapotkine... Outros surgirão ainda, innumeraveis, até que fi-

ANNITA GARIBALDI



Passa, amanhã, o anniversario da morte da heroína brasileira Annita Garibaldi, que tão elevado papel, ao lado de seu marido Giuseppe Garibaldi, representou na guerra civil rio-grandense de 1835, mais conhecida por guerra dos farrapos.

O retrato que, da celebre *condottière*, publicamos hoje, é de fino *cliché* mandado fazer, na Italia, pelo historiador catharinense, capitão-tenente Henrique Boiteux.

nalmente, tal a um barbaro e rude colosso de bronze e treva, pesando ha seculos sobre o terra, o ultimo golpe o faça cahir, rolar nos abysmos do Passado, com toda a sua lama amassada em sangue e lagrimas humanas, numa derrocada immensa e fragorosa. Quando?... Que importa o tempo!

A solução deste como de todos os complexos e obscuros problemas que o Passado legou ao seculo actual reside essencialmente na educação. A's mães e aos poetas está pois destinada a alta missão de preparar a transformação das almas; de *humanisar* o homem, ensinando-lhe desde a infancia a considerar a Vida como um dom sagrado e inviolavel, e a vêr sómente na guerra um assassinato colectivo, tão monstruoso como o assassinato isolado.

Conquistar é roubar; só os que defendem o



Modas da Revista — Tres novos modelos de chapéus. Elegante *toilette* de passeio.

seu Lar têm direito á glorificação da Historia, como esses boers que a morte immortalizou.

Mães que concebeis na dôr e na esperança o milagre da vida nos vossos ventres fecundos! Quando junto dos berços as mãos dos vossos filhos se erguerem para o alto, ensinae-lhes a rezar pela Verdade, revelae-lhes bem todo o horror, toda a infamia da Guerra; e a essa falsa noção de uma gloria esteril substitui nas suas almas nascentes a da fé purissima na universal solidariedade humana. E ao reino do Odio succederá o do Amor; porque a paz não é senão o culto da Bondade.

E vós outros, pensadores, homens de letras, artistas de toda a nação; todos vós que trazeis a arder nas almas puras a chamma etherea da fé num alto ideal de Perfeição e de Belleza; todos vós, os que abrigaes no peito um altar para a divina communhão do Amor—espalhae nas vossas obras a bemdita semente da esperança nessa luminosa chimera de redempção.

Por minguada ou esteril que a vossa sementeira de sonho pareça aos homens de hoje, — ella florirá mais tarde, daqui a cem annos, daqui a seculos.

Que importa o tempo? Nada do que vem do coração se perde na terra. A idéa é como o grão que o vento leva entre a poeira inutil, pelo espaço, sobre os mares revoltos, — e que, cahida numa deserta fraga, regada pela chuva, aquecida pelo sol fecundante, germinará, creará raizes, brotará do solo, crescerá no ar, e da terra emfim subirá aos astros, com fructos d'ouro, canticos de ninhos e verdes folhagens a cujas serenas sombras um dia virão brincar, sorrindo, os filhos dos nossos filhos.

Justino de Montalvão.

A alma é o sol do corpo.



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Do enigma charadístico, *Bibe—Ibe*; do logogrifho por letras, *Salmonu*; e da charada casual, *Abaco*.

Nhasinha e Quinhina solveram todos os tres problemas; Vandom, Midas e Raspail os dous primeiros; Ossuan, Lobisdama, Pamonha, Sylvia e Pititi os primeiro e ultimo; Jacyra, Jurema, Zut, Siqueira, Clio e Francisco Telles os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM TERMO POR SYLLABAS (*Jurema*)

Um peixe muito gostoso,
Do foro profissional,
E' navio bem geitoso
P'ra fazer ponto final.

CHARADA BENEDICTINA (*Tic-Tac*)

(*Aos gentis collegas*)

4—Insecto: A R D A—B O T O—C A D O—J A C A.

LOGOGRIFHO POR LETRAS (*Aymore*)

No rio da França—1,2,3—joguei a flor—5,4,2,6,7—que me deu o grammatico romano.

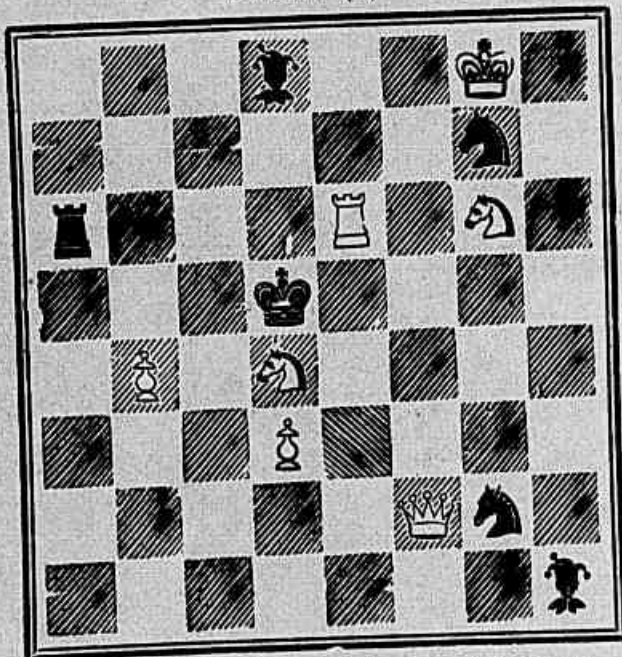
CORRESPONDENCIA

Troyano. — Recebemos.

Archimedes Junior.

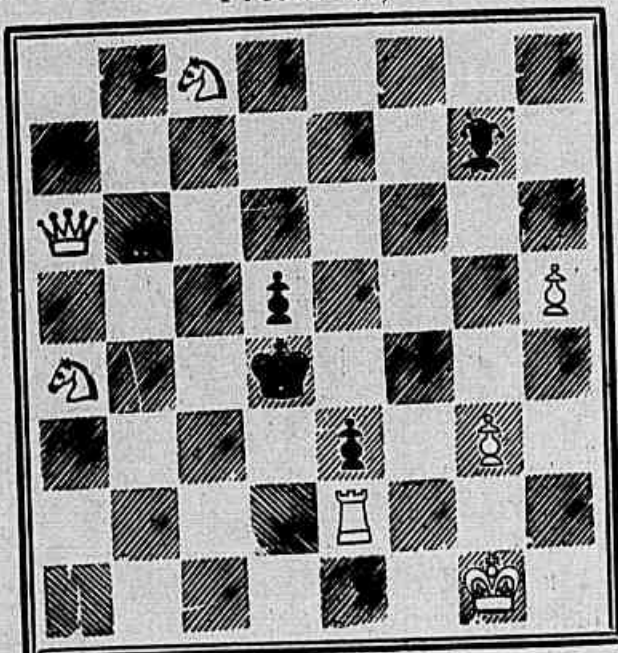
XADREZ

PROBLEMA N. 154 — Paulo Maxacoulin (RUSSIA)
Pretas (6)



Branças (7) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 155 — Hoffmann (BERLIM)
Pretas (4)



Branças (7) mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 150 (*Pulitzer*.)

1. R 1 R, (Jogada inicial) 8 variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 151

1 P 5 B, R 4 R; 2 C 6 B x etc
1 T x C; 2 P 3 C etc
1 C 5 D; 2 C 6 D x etc
1 T 2 B D; 2 R 3 C etc
1 outra; 2 D 3 B x etc

Resolvidos pelos srs: Anto, Theo, K. R., mlle. B. E., Silvano, Alipio de Oliveira, Rionaulo, Salvio, dr. C. L. Jofemo, dr. B. C. R., (Palmyra), Caissano e H. Leep. C.Ns. 146 e 147 Florindo Dias e n. 148 Rionaulo.

CLUB DOS DIARIOS

TORNEIO DE PARTIDAS

Com a presença de quasi todos os amadores inscriptos reuniu-se, no dia 27 do mez passado, a comissão directora do torneio composta dos srs. conde de Figueiredo, Harold Hime e commendador Arthur Napoleão, que resolveu estabelecer a seguinte classificação, de conformidade com as forças dos concurrentes:

1ª classe — A. Silvestre P. de Barros, Heitor Bastos, Eugenio Agostini, dr. Theophilo Torres, Augusto Silva, dr. Godofredo X. da Cunha, dr. Henrique Costa, dr. W.

Hentz, dr. José Piza, dr. Laurindo Pitta, dr. S. Rambo, R. S. Quayle, dr. Souza Campos Junior, A. G. Meschick, F. Leloir e Q. Bocayuva Filho.

2ª classe — Felix Mandroni, dr. Gabriel Philadelpho, H. de Mendonça, dr. Ulysses de Faro, Alipio de Oliveira e Eugenio Pinto.

3ª classe — C. Kastrup, dr. Felix Bocayuva, dr. Ed. T. de Sá, dr. Barros Falcão, Luiz C. Campello, tenente Armando Burlamaqui, Frota Pessoa, Theophilo Barbosa, Luiz Di s Carneiro, Elesbão Bittencourt e Alberto Gracie.

Além destas foi creada a classe extra de que fazem parte os srs. dr. João Caldas Vianna e Leo Lissner, a qual dará o partido de peão e lance á 1ª.

Vigorarão no torneio as condições já estabelecidas, que publicámos na secção passada. As partidas se realisarão diariamente, das 3 ás 7 horas e das 8 ás 12 da noite, nos dias uteis e desde o meio-dia nos domingos e feriados.

As partidas poderão ser interrompidas para terminação em outra sessão, quando houver adiamento de hora ou qualquer motivo de força maior e nesse caso o amator a quem couber o lance, fal-o-á secretamente no acto da suspensão da partida, devendo ficar o mesmo escripto e depositado com um dos membros da comissão directora.

Por motivo justificado retirou-se do torneio o sr. barão de Ivinhema.

Devendo o torneio começar a 3 do corrente ao meio-dia, a comissão pede a todos os amadores inscriptos, o seu comparecimento no Club dos Diarios.

CORRESPONDENCIA

Rionaulo — E' sempre com prazer que registramos a entrada de um novo correspondente para esta secção, podendo portanto o senhor contar com o mais franco acolhimento de nossa parte.

A jogada C 7 D que propõe para o problema n. 149 é realmente copiosa, porém não resolve com a defesa: Preta P 4 D.

Florindo Dias — Tem razão quanto ao problema n. 143, o qual, conforme já referimos, resolve-se também com 1 T 2 R etc; o n. 140, porém, só tem a solução do autor, visto como, se 1 C 6 R, R 4 D ou 4 B e não ha mate no 3º lance. Na hypotheose que o senhor apresenta, o Rei preto fica pat, isto é, completamente bloqueado sem entretanto achar-se atacado por nenhuma peça contraria. Neste caso verificar-se-ia o empate, enquanto que a condição estabelecida no problema é de se effectuar *xaque-mate*, constituído pelo aprisionamento do Rei, porém, debaixo de *xaque*.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, « Secção de Xadrez ».

Heibas.

BATERIAS ELECTRO GALVANICAS SYSTEMA KNEESE

Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis 3.452 e 3.502

Curam todas as molestias do systema nervoso, do sangue, tecidos e órgãos



Usam-se em palmilhas, braceletes, cintos, pulseras, fundas suppositórios, etc.

Para indicações e informações minuciosas, no Estabelecimento Electro-Galvanico, onde se encontra o medico electro-cista Dr. Alvaro de Lacerda, ex-interno da clinica electro-therapica do Dr. Gautier e Sarat, em Paris.

ATTENÇÃO — Os Srs. doentes desta capital ou do interior têm consultas gratis, verbaes ou por escripto, e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres de profissionaes, etc.

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO
109 RUA DO OUVIDOR 109

1º ANDAR



— Como estás elegantemente vestido!

— Achas?

— Muito!

— Onde teu pae comprou essa roupa?

— Não foi pae, foi mamãe que sempre compra roupinhas para mim e meus irmãosinhos na Casa Mendonça, Gonçalves Dias n. 8.

— Olha, Pepito, quando quizeres boas roupas vaelá que tem roupas de todas as qualidades e todos os preços.

— Vou sim, vou dizer a minha mãesinha para não comprar em outra casa.

"VIGOR"

Vos sentis debil!!!

Vos encontraes abatido!!!

Acha-se a vossa memoria enfraquetida!!!

Quereis tornar-vos um homem perfeito?

LÊDE A MINHA OBRA

"VIGOR"

Enchei este coupon, e pela volta do correio, enviar-vol-a-ei gratuitamente, porte pago.

Nome.....

Residencia.....

DR. A. T. SANDEN
RUA GONÇALVES DIAS 55

RIO DE JANEIRO

PREPARADOS DE FREIRE DE AGUIAR

DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

PREPARADOS NOVOS JÁ Á VENDA:

ALIMENTOSE — Pó de carne assimilavel, preparado da mais pura e sa fibra muscular da carne de vacca. Vidro 4\$000, Duzia 40\$000.

Massas para sopa lactea phosphatada, fabricada com a melhor farinha, maizena, leite, ovos e phosphatos naturais. Pacote 2\$000, 50 Pacotes 75\$000.

Agua Ingleza, Magnesia fluida, Xarope de rabano iodado, etc., etc.

O MELHOR E MAIS BARATO TONICO NERVINO

Elixir de Catuaba e Marapuama

Vidro . . . 5\$000 | Duzia . . . 50\$000

Licores, cognac Acayaca e perfumarias

84 RUA DO HOSPICIO 84

CAIXA DO CORREIO N. 1.264

E. TELEGRAPHICO — Andrum

TELEPHONE 468

RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 116

DOMINGO, 3 DE AGOSTO

Numero : 300 réis



LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de
1898 e 779, de 3 de novembro de 1900**EXTRACÇÃO, Quinta-feira 7 de corrente**

Às 2 1/2 horas da tarde

88 RUA DOS OURIVES 85
PREMIO MAIOR**20:000\$000**

82ª loteria 9ª do plano n. 16

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$000, divididos
em vigesimos de 1\$000Tem 10 terminações: além do premio de 20:000\$, tem
1 de 2:000\$, 1 de 1:000\$, 2 de 500\$, 5 de 200\$ e grande
quantidade de 100\$ e 50\$, sorteados. — As duas letras fi-
naes dos 10 primeiros premios são contempladas com
40\$ para o maior e 20\$ para cada um de todos os outros,
sendo que, dando-se o final igual em qualquer delles
passará para o numero immediatamente superior.Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas
as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompa-
nhados do respectivo sello. As encomendas são res-
peitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas
verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

PIANOS DE PLEYEL

O que ha de melhor e mais moderno

Vende-se garantidos, preços modicos
no antigo estabelecimento de**F. GUIGONI****9, RUA DOS OURIVES, 9**

ALUGAM-SE, CONCERTAM-SE E AFINAM-SE

PIANOS E HARMONIUMS**TONOL**Aprovado pela Direc-
toria geral de Saude Publica

Preparado pelo pharmaceutico GIFFONI

MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

INDICAÇÕES

O Tonol em virtude de sua composição,
é um licor excito-reparador, tonico de
acção persistente e estimulante geral, que
póde com proveito ser administrado nas
asthenias gastro-intestinaes, na *asthenia*
nervosa, na *asthenia sexual*, na *asthenia*
cerebro-espinhal, na *depressão mental*,
na *fraqueza muscular*, nas *paralysias*
parciaes, nas *convalescenças* *prolon-*
gadas, nas *molestias consumptivas*, na
adynamia que acompanha certas fórmis
de *pyrexias* e em todos os casos em que
haja necessidade de *fortificar o orga-*
nismo ou *estimular* alguma de suas
funções.

DOSE

A dóse diaria é de 2 a 4 colheres das de
sopa (ou calices dos de licôr), podendo
ser augmentada ou diminuida de accordo
com o medico, os casos e a idade.

8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8**Medicina - Alimento.**

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis
propriedades, universalmente reconhecidas,
como medicina e alimento, composto de óleo
de figado de bacalhao com hypophosphitos de
cal e soda, é um excellente preparado, bom
de tomar e de gosto agradável, restitue a
beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a
tosse, é indicada com efficacia na escrophu-
lose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose,
molestias dos órgãos respiratorios e em di-
versos estados asthenicos, muito mais facil-
mente acceitas pelos doentes, do que as outras
emulsões, sendo ainda um poderoso tonico
pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott
com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e
verdadeiro successo, pelos mais habilitados
medicos brasileiros e estrangeiros; devendo
ser aconselhado o seu uso á doentes e pes-
soas enfraquecidas, que tirão um magnifico
resultado no restabelecimento de suas forças
e nutrição, devido as boas qualidades de he-
roico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

SOCIEDADE BENEFICENTE**MENDES DE ALMEIDA**

Por 1\$000 mensaes, pagos em
trimestres adiantados,
e diploma, os socios desta humani-
taria sociedade
gozam, desde já, estando quites,
das seguintes vantagens:

Medico, medicamentos, dentista,
advogado, trato
de papeis de casamento, en-
terro e luto

NO ESCRIPTORIO

3, Rua Gonçalves Dias, 3

SOBRADO

RIO DE JANEIRO**CASA LAMBERT**

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.

Tintas pretas e de cores de CH. LORILLEUX.

Material de composição de FOUCHER & C.

Tipos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.

Massa para rôlos, pós para dourar.

Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.

Artigos para encadernação.

Acessorios para zincographia e gravadores.

Motores a gaz, petroleo, gasolina, CHARRON & NIEL.

Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios,
carvões, etc.

Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas
do pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

Aos srs. photographos
e amadores**BASTOS DIAS**

communica aos seus freguezes e amigos da capital e
do interior que, de ora em diante, não vigoram mais
os preços exarados no seu catalogo, todos os arti-
gos serão vendidos com grande redução, em vir-
tude do grande sortimento recebido em boas condi-
ções. Além dos artigos mencionados no catalogo,
tem em seu estabelecimento muitas novidades pho-
tographicas, machinas (artigos de precisão) desde
118. banheiros de vidro, leve, incansavel, brancos e
opalinos, alta novidade! papeis, drogas e chapas
Lumiere, pelo mais baixo preço do mercado! Estes
artigos são recebidos quizenalmente e, por conse-
quente, da mais recente fabricação.

SORTIMENTO INCOMPARAVEL

PREÇOS SEM CONCURRENTES

52 Rua Gonçalves Dias 52

SOBRADO

ATENÇÃO!

EM S. PAULO

Na grande livraria MELILLO & C., á rua S. Bento
n. 65, está estabelecida
a agencia da popularissima folha fluminense**JORNAL DO BRASIL**

DA APRECIADA

REVISTA DA SEMANAe dos romances editados pela empresa do
JORNAL

Na casa MELILLO & C., aceitam-se assignaturas e
encomendas para quesequer trabalhos typographicos
e lithographicos, simples ou de luxo e a cores, modernos
clichés-retratos ou quesequer reproduções de gravuras
em zincographia, photogravura, galvanoplastia, photo-
zincographia, stercotypia, chitomo-gravura, phototypia,
similigravura e typogravura.

REPRESENTANTE GERAL

ANATOLIO VALLADARES**RUA S. BENTO N. 65, S. Paulo****GRANDE LIQUIDAÇÃO**DE
FIM DE SEMESTREDE
**CALÇADO NACIONAL
E EXTRANGEIRO**Para homens; senho-
ras e crianças**CASA DO LAGE**

ANTIGA

CASA DO FERREIRA**2 A Rua dos Andradas 2 A**

JUNTO DO BARRIO

DOMINGOS LAGE & C.**RIO DE JANEIRO****SABÃO ANTI-HERPETICO**Licenciado pela
Inspectoria Geral de Saude
Publica**REGISTRO N. 3.104****A hygiene do corpo dá a
saude**

o Sabão Magico é um magnifico desinfectante e preser-
vativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao
publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclinie que destrua o facto consummado. As es-
pinhas, os dartthres, seccos ou pumidos, os erzemas, os pannos
da preñez e das impurezas do sangue, o fedido horrivel dos
sovacos e de entre os dedos, dos pés, as frieiras e a caspa, as
manifestações syphiliticas da pelle sob diferentes aspectos,
a desinfecção especial de todo o corpo se pede ser feita
com o uso sempre crescente do Sabão Magico.

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Selo de Setembro
n. 47, Rio de Janeiro, Proximo á rua dos Ourives, Preço 2\$,
pelo correio 2\$500.

Aviso: o nosso sabão é branco, perfunado, bem acon-
dicionado e leva o MAGICO nos envoltorios. Cuidado com
os imitadores.

Largo de S. Francisco de Paula

CONFITARIA

S. FRANCISCO DE PAULA

N. 16

B.G.A.

BERNARDINO GOMES DE AZEVEDO

VINHOS

E

LIQORES



Grande Variado Sortimento de
DOCES E CONSERVAS

Serviço especial em riquissimas baixellas para

Casamentos, Bailes e Baptisados

Telephone 658

RIO DE JANEIRO

A BRASILEIRA

Grande estabelecimento de Fazendas, Modas, Armazém e Novidades

E' um dos estabelecimentos de mais importante
desta capital, quer pela vastidão do
seu armazem, quer pela enorme variedade do
seu sortimento, quer
finalmente pela excessiva modicidade de preços,
absolutamente sem competencia

Gaspar Pacheco & C.

24, Largo de S. Francisco de Paula, 24

Ponto dos bonds de S. Christovão

RIO DE JANEIRO



PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronchite
S. Pedro, o fiel chaveiro, não admite
No reino celestial,
Quem morrer de asthma, tísica ou bronchite,
Existindo na terra o PULMONAL.

Preço vidro 3\$000

CONDICÕES DE ASSIGNATURAS
DO
JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

JORNAL DO BRASIL
Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000

Dois edições, da manhã e da tarde, conjuntamente
Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000

REVISTA DA SEMANA
Por anno (remessa com porte simples) 18\$000
Por anno (remessa registrada) 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples) 10\$000
Por semestre (remessa registrada) 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da Semana. O assignante de uma só edição do Jornal do Brasil receberá como premio o Anuário Illustrado do Jornal do Brasil.

LU do dr. **EDUARDO FRANÇA**
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
Maravilhoso remedio, sem gordura e sem mau cheiro, cura eficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, co-nichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, linha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.
Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.

GO
PREÇO 3\$000

LI
DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

NA
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
RIO DE JANEIRO

Equitativa

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

EMITTE APOLICES de seguro de vida com resgate em dinheiro mediante sorteio annual em vida do segurado, desde o primeiro anno de seguro.

Seguros realizados. . . . 85.000:000\$000

Pedir prospectos na
SEDE SOCIAL A
7 RUA DA CANDELARIA 7

COMPANHIA DE Loterias Nacionais do Brasil
SEDE: CAPITAL FEDERAL
RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

9 DE AGOSTO PROXIMO
A'S 3 HORAS DA TARDE
N. 75 — 13°

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réls

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Velloso & F., rua Nova do Ouvidor n. 16, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Os melhores com puro fumo

BAHIA,
recommendam-se aos bons fumantes.

CHARUTOS feitos a mão **MILHAZES**

A' venda em todas as boas CHARUTARIAS

AGENTE:
Manuel GLZ. Maia

ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA
DE
IREBELLO & GRANJO
APPROVADO
pela exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este **ELIXIR** é de uma efficacia incontestavel e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam fraquezas do estomago, falta de appettite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgia, vomitos spasmodicos colicas, flatulencias e acidez.

Tem este **ELIXIR** a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuado tambem as as excitacões nervosas, dores de cabeça e do ventre, regularizando enfim as evacuações.

Aproveita sempre as crianças quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo **ELIXIR** propriedades antelminticas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

E NA
PHARMACIA GRANJO
(FABRICA)
Rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro
RIO DE JANEIRO

Companhia Typographica do Brasil

GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia. ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

Nas officinas graphicas do **JORNAL DO BRASIL** e da **REVISTA DA SEMANA**

IMPRIMEM-SE POR PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE MODICOS E COM A MAIOR NITIDEZ E BREVIDADE

Livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

54 E 56 RUA GONCALVES DIAS 54 E 56

Órgão oficial da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e dos centros nauticos federados

SUPPLEMENTO DA REVISTA DA SEMANA

DOMINGO 3 DE AGOSTO DE 1902



Havendo numero legal o sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão é aprovada.

EXPEDIENTE

Officio do Club Cajuense declarando que a *Carlota* desligou-se da sua flotilha;

Officio do Club de Icarahy pedindo medição para a *yole-franche Marina*.—Nomeados para a comissão de medição os srs. Honório Caldas, Rocha Lima e Pinheiro da Fonseca;

Officio do Club Vasco da Gama pedindo medição para a canoa *Violeta*.—Nomeados em comissão para medição os srs. Corte Real, Arthur Ferreira e Couto Sobrinho.

ORDEM DO DIA

Submettidos á discussão os pareceres de condição das embarcações *Flor*, *Cajuense* e *Cy* foram aprovados.

Officio do Club de Regatas Icarahy participando que a baleeira *Marina* deixou de fazer parte da sua flotilha. Foi apresentado pelo sr. thesoureiro o orçamento para a regata do Campeonato na importância de réis 7:715.000 — o qual foi aprovado.

Foi convidado o sr. presidente da Republica para assistir á regata do Campeonato, o qual accedeu ao convite e fará entrega de medalhas identicas á que o mesmo senhor offereceu o anno passado ao vencedor.

O sr. ministro da Marinha offerece

um objecto de arte ao Club vencedor.

A mesa propõe conferir titulo de presidente honorario ao sr. dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, actual presidente da Republica e de membros honorarios aos srs. coronel Leite Ribeiro, Honório Gurgel e dr. Pereira Braga intendentes, aos srs. drs. João Neiva e Barros Franco, deputados e ás companhias Jardim Botânico e de Seguros Sul America. O sr. presidente, por motivos de serviço, passa a presidencia ao sr. Honório, vice-presidente. O sr. Caldas, depois de algumas considerações, dá a razão porque o seu club deixa de tomar parte no pareo do Campeonato, sendo o motivo o constructor não haver entregue o barco. O sr. Augusto Ferreira declara que o *yole Boqueirão* foi o segundo entregue.

O sr. Rocha Lima, em nome da directoria do *Foot-ball*, agradece a gentileza da directoria da Federação em ter cedido a sala para a installação da mesma sociedade.—O 1.º secretario, Leite Mendes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Resultado da inscripção para a regata nacional de 10 de agosto, encerrada em sessão de 30 de julho de 1902, sob a presidencia do sr. Honório Candido Caldas:

1º pareo — CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Canôas a 2 remadores — Juniors — 1.000 metros.

Paraguassú — Club de Regatas Botafogo — Armando Miller, patrão; Mario Castro e Pedro Mascarenhas.

Igarité — Club de Regatas Flamengo — José Furtado, patrão; Edmundo Furtado e Frederico de Almeida Magalhães.

Aragem — Grupo Nautico — Manuel Conceição, patrão; Carlos Imbassahy e Euripedes Freitas Brandão.

Garça — Grupo de Regatas Guanabara — Augusto Guimarães, patrão; José de Souza Mendes e Antonio de Souza Mendes.

Carlota — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Rodolpho de Campos Povões, patrão; Augusto Fernandes de Carvalho e Augusto Henrique Corrêa de Sá.

Velox — Club de Regatas Vasco da Gama — João Jorio, patrão; Manuel Costa e Valentim Machado.

Ruth — Club Internacional de Regatas — Nestor de Oliveira, patrão; Joaquim Valle e Ignacio Lopes.

Cella — Club Internacional de Regatas — Cesarino Couto, patrão; Joaquim Guedes e Manuel Costa.

Flôr — Club de Regatas Cajuense — Mariano Schindler, patrão; Floriano Peixoto Filho e Alberto Maggioli.

2º pareo — CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Canôas a 4 remadores — Seniors — 1.000 metros.

Cy — Club Flamengo — José de Barros Madureira, patrão; Alvaro Costa, Carlos de Souza Costa, José Agostinho e Pereira da Cunha e Luiz Leonel de Moura.

Ivahy — Club Boqueirão do Passeio — Luiz da Cunha, patrão; Francisco de Paula Costa, Gustavo de Paula Costa, Arthur Amendoa e José Dias Martins.

Cecy — Club de Natação e Regatas — Antonio Cropalato, patrão; Guilherme Soumaine, Annibal Marchesini, Justino dos Santos e Valentim Costa.

Minerva — Club de Regatas Icarahy — Almizio Torres, patrão; Rolf Thorstensen, Jorge Mafra, Sylvio Rego e Jorge Miranda.

Avida — Grupo de Regatas Gragoatá — Gabriel de Lima Faria, patrão; Rodolpho Aguiar Toledo, Roberio de Carvalho, Felipe de Azevedo Soares e Manuel Bento de Faria Netto.

3º pareo — CLUB DE NATACÃO E REGATAS — Baleceiras a 4 remadores — Juniors — 1.000 metros.

Ilabira — Club Flamengo — José Furtado, patrão; Francisco Candido de Araujo, Alvaro Barcellos da Cunha, Manuel Alves da Cruz Rios e Pedro Telles.

Aldina — Grupo Nautico — Thyrsos Martins de Souza, patrão; Eugenio Diniz Moreira Duarte, Domingos de Carvalho Guimarães, Eurico da Gloria Ferreira, e Manuel da Silva Sarmento.

Guahyra — Grupo Guanabara — Protogenio de Miranda, patrão; Eurico de Paiva Palhares, Oclavio da Silva Moreira, Luiz Ferreira e João Serpa Filho.

Tosca — Club de Natação — Rodger Schermann, patrão; João Gomes da Cruz, Humberto Lobo, José de Mattos Souza e José Ribeiro Bastos Junior.

Vae Victis! — Club Vasco da Gama — João Jorio, patrão; João Saliture, José Dias Ferreira, José Vianna de Oliveira e Antonio Contins.

Vesper — Grupo de Gragoatá — José Ferreira de Aguiar, patrão; Raul Telles Ribeiro, Mario Almeida, Henrique Midosi e Charles A. Robinson.

Africana — Club Internacional — Afonso Corte Real, pa-



Guarnição da baleeira *Africana* (Seniors) do Club Internacional de Regatas, na regata effectuada á 8 de junho ultimo. (Phot. de Carlos Chapelain.)

trão; Antonio Alves Ferreira, Gonçalves Vieira, Elias da Silva e João Caetano Piedade.

Cajuense—Club Cajuense—Frederico Pereira da Costa Filho, patrão; Aprigio de Araujo, Belline Faria, Amazilio Paixão e João José Jorge.

4º pareo—CLUB DE REGATAS BOTAFOGO—Canoas a 2 remadores—Seniors—1.000 metros.

Igarité—Club do Flamengo—José de Barros Madureira, patrão; Alvaro Costa e Carlos de Souza Costa.

Aragem—Grupo Nautico—Euripedes de Freitas Brandão, patrão; Annibal Lima de Faria e Arthur Fernandes Campos da Paz.

5º pareo—CLUB DE REGATAS FLAMENGO—Canoas a 4 remadores—Juniors—1.000 metros.

Lygia—Club de Botafogo—A. Carvalho Lima, patrão; Mario Castro, Pedro Mascarenhas, Souza Ribeiro e Paulo Kastrup.

Cy—Club do Flamengo—José de Barros Madureira, patrão; Antonio Moreira da Silva Junior, Pedro Treidler, Antonio Pereira Amares e José Coelho de Carvalho.

Gilda—Grupo Guanabara—Luiz Quadros, patrão; Eurico de Paiva Palhares, Antonio de Souza Mendes, José de Souza Mendes e Leopoldo Campos.

Ivahy—Club Boqueirão do Passeio—Lucindo Saroldi, patrão; Raul Guimarães, Alvaro Ribeiro, Alberto Guimarães e Augusto Nogueira de Carvalho.

Cecy—Club de Natação—Antonio Cropalato, patrão; Joaquim Pires de Moraes, João Fernandes Coelho, José A. Motta Junior e Luiz Alves Pires.

Minerva—Club de Icarahy—Augusto Porto, patrão; Stuart Campbell, Monteiro de Queiroz, Renato Costa e Luiz Costa.

Vedeta—Club Vasco da Gama—Alberto D. da Silva, patrão; Antonio Fernandes Seixas, Thomé Joaquim Junior, José Frilias e João Ferreira Sucena.

Violeta—Club Vasco da Gama—José Reis, patrão; David Braga, Annibal Peixoto, Antonio Baptista e Arthur Costa.

Avida—Grupo Gragoatá—Manuel Bento de Faria Netto, patrão; Raul Telles Ribeiro, Joaquim Ennes Torres, Otto Schuback e Gabriel de Lima Faria.

Sparta—Club Internacional—Alfredo Lopes de Oliveira, patrão; Albano Fonseca, Gonçalves Vieira, Serafim Fontão da Silva e Mathens de Oliveira.

Electra—Club Cajuense—Marino Schindler, patrão; Floriano Peixoto Filho, Alberto Maggioni, José Floriano Peixoto e Reynaldo Nogueira.

6º pareo—MARINHA NACIONAL—Escaleres a 10 remadores—Marinheiros de guerra—2.000 metros.

Capitan Prat—Couraçado *Floriano*—Patrão: 1º tenente Alvaro de Araujo Porto.

Santa Cruz—Couraçado *Aquidaban*—Patrão: 2º tenente Plinio Justiniano Rocha.

Chacabuco—Cruzador *Barroso*—Patrão: Guarda marinha confirmado Armando de Figueredo.

Commandante Midosi—Cruzador *Republica*—Patrão: 2º tenente Augusto Durval da Costa Guimarães.

Willegaignon—Corpo de marinheiros nacionais—Patrão: 1º tenente Carlos Americo dos Reis.

Almirante Saldanha—Cruzador *Tamandaré*—Patrão: 2º tenente Raul Elyseo Dalro.

7º pareo—FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO—CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO—Voles-franches a 8 remadores—Seniors—2.000 metros.

Botafogo—Club de Botafogo—Patrão Armando Miller; voga Armando Leite Basto, 2 Antonio Mendes de Oliveira Castro Filho, 3 Francisco do Rego Macedo, 4 José Rocha, 5 H. Hime, 6 Lee King, 7 Anselmo Mascarenhas, 8 Augusto Brandão.

Boqueirão—Club do Boqueirão—Patrão Luiz da Cunha; voga Francisco de Paula Costa, 2 Gustavo de Paula Costa, 3 Arthur Amendoa, 4 Ernani Pivatelli, 5 Mario Franco, 6 José Dias Martins, 7 Manuel da Silva Rebello, 8 Abrahão Saliture.

Natação—Club de Natação—Patrão Alvaro Ribeiro Bastos, voga Hannst Binder, 2 Albano Pereira, 3 Carlos Teixeira de Castro, 4 Guilherme Soumaine, 5 Alfredo Maldonado, 6 Joaquim Gonçalves Barbosa, 7 João José Teixeira, 8 João Salgado Guimarães.

Marina—Club de Icarahy—Patrão João Rodarte; voga Celso Mafra, 2 Jorge Mafra, 3 Alfredo Lacerda, 4 Jorge Mirandola, 5 Rolf Thorstensen, 6 Frank Burgis, 7 Sylvio Rego, 8 Eduardo May.

Internacional—Club Internacional—Patrão Manuel Pinto Bernardes, voga José Lopes de Freitas, 2 Luiz Couceiro, 3 Euclides de Andrade, 4 Eurico de Souza Pereira, 5 Manuel Cai es da Silva Bragança, 6 Cesar Soraggi Junior, 7 Leonel de Campos Borda, 8 Manuel de Araujo.

8º pareo—GRUPO DE REGATAS GUA-

NABARA—Baleeiras a 6 remadores—Juniors—1.000 metros.

Salamina—Club de Botafogo—Arthur Vasconcellos, patrão; Sylvio Maia, Abilio Maia, Hugo Vergueiro, Mario Cesar, Adalberto Vergueiro e Eurico Godoy.

Tamoyo—Club Flamengo—Luiz Neves, patrão; Francisco Candido de Araujo, Alvaro Barcellos da Cunha, Manuel Alves da Cruz Rios, Pedro Telles de Menezes, Edmundo Furtado e Frederico de Almeida Magalhães.

Troya—Club Natação—Rodger Schermann, patrão; João Gomes da Cruz, José Martins Ferreira Netto, José Mattos de Souza, Humberto Lobo, Ludovico Pitta e José Ribeiro Bastos Junior.

Moema—Club Icarahy—Jorge Mafra, patrão; Jayme Mirandola, Luiz Costa, Monteiro de Queiroz, Renato Costa, Edward Milburn e Aluizio Torres.

Vanguarda—Club Vasco da Gama—Americo Mesquita, patrão; Antonio Taveira, Valentim Machado, Manue Costa, J. Vianna de Oliveira, João Saliture e Antonio Contins.

Marle—Grupo de Gragoatá—Octavio Lima Faria, patrão; Raul Telles Ribeiro, Mario Almeida, Henrique Midosi, Charles A. Robinson, Otto Schuback e Angelino Martins de Faria.

9º pareo—CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS—Baleeiras a 6 remadores—Seniors—2.000 metros.

Moema—Club Icarahy—João Rodarte, patrão; Celso Mafra, Eduardo May, Alfredo Lacerda, Frank Burgis, Carlos Lazary e Ernest Matheon.

Marte—Grupo de Gragoatá—José Ferreira de Aguiar, patrão; Edgard Fernandes Ribeiro, Roberio de Carvalho, Rodolpho de Aguiar Toledo, Octavio Lima de Faria, Felipe de Azevedo Soares e Manuel Bento de Faria Netto.

10º pareo—CLUB DE REGATAS CAJUENSE—Baleeiras a 12 remadores—Juniors—2.000 metros.

Columbia—Club do Boqueirão—Ruy Esteves, patrão; Candido Pereira Guimarães, João Teixeira Leite, Oscar Ribeiro, Francisco Torres Taveira, Augusto Fernandes de Carvalho, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Eurico de Castro, Edmundo de Castro, Roberto Baptista, Antonio Carneiro Junior, Julio Pereira e Octavio Ribeiro.

Guanabara—Club de Natação—Aristides de Castro, patrão; João Gomes da Cruz, Humberto Lobo, José Mattos Souza, José Martins Ferreira Netto, Ludovico Pitta, José Ribeiro Bastos Junior, Joaquim Pires de Moraes, João Fernandes Coelho, José A. Motta Junior, Izidro de Figueiredo, Julião Vieira e Luiz Alves Pires.

Vera Cruz—Club Vasco da Gama—Romario Corrêa Leite, patrão; Albano Fonseca, Eduardo A. Soares, Manuel de Almeida, José Dias Ferreira, Alexandre Taveira, Antonio Moreira, Afonso Sampaio, Raul Figueira Martins, Antonio Patreira, Manuel Carvalho, Herculanio A. Coelho e Augusto de Abreu.

Serrana—Club Internacional—Antonio Calvão de Moura, patrão; Joaquim Natal, Ignacio Lopes, Antonio Alves Ferreira, Damião Passos, Joaquim Leite, José Campos, Benedicto Campos, Manuel Araujo Machado, Joaquim Rezende Valle, Raul Fernandes da Silva, José Vicente Alves e José Augusto Coimbra.

11º pareo—GRUPO NAUTICO—Baleeiras a 4 remadores—Seniors—2.000 metros.

Tosca—Club de Natação—Affonso Teixeira de Castro, patrão; Guilherme Soumaine, João José Teixeira, Joaquim Gonçalves Barbosa e Carlos Teixeira de Castro.

Africana—Club Internacional—Manuel Pinto Bernardes, patrão; José Lopes de Freitas, Luiz Couceiro, Leonel de Campos Borda e Cesar Soraggi Junior.

ESTATUTOS

DA

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Art. 14. Toda e qualquer Sociedade que não se fizer representar pelo menos por um dos seus membros em tres sessões consecutivas, será intimada a fazê-lo na sessão seguinte, sob pena de ser excluída, caso não apresente a apreciação do Conselho os motivos que determinaram e justificarem esta falta.

Art. 15. A Sociedade que tiver notificado ao Conselho da Federação o propósito de não mandar representantes às suas sessões será considerada excluída da Federação.

CAPITULO II

DA ADMISSÃO DAS SOCIEDADES

Art. 16. São condições essenciaes para admissão de uma Sociedade:

- 1.º Ter Estatutos proprios.
- 2.º Ter directoria idonea.
- 3.º Ter uma embarcação de regatas de cada typo uniforme, existente no acto da admissão.
- 4.º Pagar a joia de 5:000\$000 e as prestações de que trata o art. 52, Capitulo V, desde o ultimo Campeonato, se tiver sede na bahia de Guanabara.

Art. 17. Toda Sociedade admittida enviará cópia dos seus Estatutos, planos de seus uniformes, indicação de sua sede, relação nominal de seus socios e das embarcações, classes dos remadores e profissão de cada um de seus membros, antes de entrar no gozo das regalias que lhe faculta a Federação.

CAPITULO III

DOS DEVERES DA DIRECTORIA

Art. 18. Compete ao presidente:

1.º Dirigir os trabalhos do Conselho da Federação.

2.º Resolver em nome da directoria quaesquer assumptos que se imponham pela sua urgencia.

3.º Dar direcção ao expediente e manter a ordem nas sessões.

4.º Nomear as comissões de que trata o Codigo de regatas.

5.º Velar pela fiel observancia destes Estatutos, Codigo de regatas e regulamentos.

6.º Convocar extraordinariamente o Conselho da Federação sempre que julgar neccessario.

7.º Providenciar acerca dos pareceres demorados pelas comissões.

8.º Conceder ou retirar a palavra a qualquer representante, decidir as questões de ordem que se suscitarem, impedir dialogos entre os membros do Conselho e apartes que possam offender directa ou indirectamente não só a personalidades como a Sociedades Federadas.

9.º Suspender a sessão quando não puder conter os animos exaltados de modo a não ser possivel manter a ordem no recinto.

10. Proclamar o resultado das sessões do Conselho da Federação, assignar a acta dos trabalhos e rubricar as contas da thesauraria.

11. Apresentar annualmente e no fim de seu mandato um relatório circunstanciado dos factos occorridos durante a sua gestão.

Art. 19. Compete ao vice-presidente:

Substituir o presidente no seu impedimento.

Paragrapho unico. O vice-presidente, quando em exercicio de presidente, no caso de impedimento deste, perderá a representação, competindo á Federação officiar á Sociedade de que foi representante pedindo substituto.

Art. 20. Compete ao 1º secretario:

1.º A direcção da secretaria.

2.º Lavrar e redigir as actas do Conselho da Federação.

3.º Redigir e expedir toda a correspondencia do Conselho da Federação.

4.º Fornecer ao 2º secretario todos os papeis referentes ao archivo.

5.º Zelar e guardar o archivo das medalhas, quadros, modelos e objectos de arte.

Art. 21. Compete ao 2º secretario:

1.º Substituir o 1º secretario em seus impedimentos.

2.º Ter em dia e escripturados com clareza todos os registros da Federação e conservar com ordem e methodo o archivo da secretaria.

3.º Auxiliar o 1º secretario em seus trabalhos quando for neccessario.

Art. 22. Compete ao thesoureiro:

1.º Receber mensalmente as contribuições e as quotas annuaes das Sociedades Federadas.

2.º Receber donativos e subsidios offerecidos á Federação, inscrições e multas.

3.º Receber as contribuições estatuídas pela directoria pelo uso e gozo do material pertencente á Federação.

5.º Apresentar semestralmente um balanço geral da receita e despeza da Federação.

6.º Fazer os pagamentos autorizados.

7.º Ter em carga todos os moveis, utensilios e material pertencentes á Federação.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 27 DE JULHO DE 1902

Aos 27 dias do mez de julho, presente numero legal de socios, foi aberta a sessão sendo convidado para presidir a o sr. Alfredo de Castro que convidou para secretarios os srs. Theophilo Bittencourt e Antonio Seixas. Foi lida e posta em discussão a acta anterior que foi approvada. Em seguida foi dada a palavra ao 1.º secretario do Club o qual leu um resumo do estado financeiro da sociedade, merecendo em seguida alguns apartes dos srs. Candido de Araujo e Romario Leite.

Foram depois apresentadas diversas propostas, sendo dentre ellas approvadas por unanimidade de votos as seguintes:—uma elevando a 10\$ 00 a mensalidade de agosto, setembro e outubro, e outra para que seja de 6\$000 a mensalidade de novembro em diante.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

—Em sua ultima sessão resolveu a directoria não pôr em execução as propostas approvadas na assembléa geral realizada a 27 de julho, á vista da opposição de grande parte dos socios a taes propostas, continuando as mensalidades a ser cobradas como sempre, até que a nova assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 17 de agosto, delibere sobre o assumpto que é de grande importancia.

No mesmo dia será eleita a nova directoria que tem de dirigir os destinos do Club durante o futuro anno social de setembro de 1902 a setembro de 1903.

Os ensaios para as proximas regatas continuam bastante animados.



A CANOTAGEM EM SANTOS

O CLUB DE REGATAS SANTISTA

Prestando homenagem ao genio emprehendedor e á intelligente actividade dos directores das sociedades nauticas da adiantada cidade de Santos, dissemos em nosso ultimo numero que o CLUB DE REGATAS SANTISTA representa a vanguarda do desenvolvimento da canotagem naquella cidade do Estado de S. Paulo. Em verdade, o centro de regatas, cujo titulo epigrapha estas linhas, está estreitamente ligado ás primeiras tentativas da aclimação desse sport na gloriosa terra de Braz Cubas e José Bonifacio. Fundado pelo tempo em que desabrochavam entre nós os primeiros enthusiasmos pela proveitosa pratica dos exercicios do remo, o CLUB DE REGATAS SANTISTA, que surgira impondo-se pelo valimento das suas guarnições, comprovado em triumphantes encontros, teve mais tarde a successão das suas victorias compromettida por continuas dissidencias, que rivalidades, aliás desculpaveis por muito communs entre os amadores de regatas, motivavam, suffocando pouco a pouco a dedicacão dos que o haviam fundado e contribuindo poderosamente para derruir esse baluarte que os esforços de alguns decididos canotiers tinham erguido para a defesa e propaganda da canotagem.

Assim, desorganizado e fatalmente condemnado a uma dissolução inevitavel, permaneceu o CLUB DE REGATAS SANTISTA, de 25 de abril de 1896 a maio de 1897, época em que um punhado dos seus mais dedicados socios, comprehendendo o desastroso fim dessa sociedade reuniu-se, tratando logo da sua reorganização e confiando

a uma comissão escolhida entre os mais laboriosos e acatados dos seus companheiros a realização de medidas energicas que soerguessem o CLUB DE REGATAS SANTISTA dessa dissolvente indiferença. Empenhados nessa difficilissima tarefa, mas sentindo-se resolutos a vencer todos os obstaculos que a cada momento encontravam, os dedicados amadores não pouparam esforços e sacrificios para a realização dos seus nobres intentos, conseguindo a 31 de maio de 1897 apresentar, em assembléa geral, os resultados colhidos do intelligente desempenho da sua gloriosa incumbencia. E graças ao prestante concurso desse grupo de amadores de regatas era o CLUB DE REGATAS SANTISTA nesse mesmo dia reorganizado, o que quer dizer que estava iniciada a sua fulgurante carreira.

Os srs. Alberto Grandal, Luiz Durval, Carlos Beyrodt, Julio Cardador, Joaquim Lopes Gouveia, Marcellino de Almeida Campos, Thomaz Silva, J. D. Pinho e João Scott Ayden Barbosa, compuzeram então a directoria reorganizada, tendo de arcar com a responsabilidade dos esforços perdidos, o que seria esmagador para outros que não possuíssem, como esses amadores, intelligente constancia e tenacidade de luctadores.

Ao mesmo tempo que essa directoria procurava engrandecer a renascente sociedade levando a effeito os planos dos que a tinham reorganizado, voltavam á *garage* do CLUB DE REGATAS SANTISTA os escaleres de 6 remos *Ondina*, *Bella* e *Instructor*, os dois primeiros de construcção portugueza, medindo 11 metros de comprimento por 1, m. 40 de bocca, e os *gigs* de 4 remos *Nautilus* e *Atalanta*, construidos na Inglaterra e medindo 10 metros de comprimento por 1 metro de bocca, retirados durante aquelle periodo de ameaçadora inactividade do lódo em que estavam encalhados e mandados reconstruir por alguns dos socios dessa mesma sociedade. Lamentavel contrariedade foi porém, a esse tempo, enno-dar a effusão de alegrias, que a restauração desse centro de reunião da fina flôr da mocidade santista provocara.

O escaler *Instructor*, em passeio com alguns remadores desse club, naufragára nas proximidades de S. Vicente não se tendo a lamentar, além da perda total daquella embarcação, a da preciosa vida dos seus tripulantes, graças á abnegação do habil remador e exímio nadador sr. Henrique Tross, que nadando rapidamente para terra conseguiu levar em poucos minutos ao ponto do naufragio uma pequena canôa a que, exangues e prestes a perecer, se recolheram os que com elle andavam no *Instructor*.

A luta, porém, pela prosperidade do CLUB DE REGATAS SANTISTA continuava, heroica e digna, constatada pelos adiantamentos operados em tão breve periodo e pela entusiastica acceitação que essa sociedade despertava.

Eleita em 1898 a segunda directoria da nova phase, composta dos srs. J. D. Pinho, presidente; João Scott Ayden Barbosa, vice-presidente; Manuel P. Leite e Domingos Rend, 1º e 2º secretarios; Joaquim da Cruz Montes, thesoureiro; Henrique Tross, Sebastião Praça, Godofredo Faria e João C. Costa, directores, deu-se pouco depois a lastimavel dissidencia entre os seus associados, que embora negasse ao CLUB DE REGATAS SANTISTA o valioso auxilio dos directores Henrique Tross, João Scott Ayden Barbosa e de outros prestimosos socios não prejudicou contudo os creditos desse centro nautico, custosamente ressurgidos pelos seus dedicados e activos reorganizadores.

Nasceu dessa dissidencia o adiantado CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS, cujo desenvolvimento registramos em nosso numero anterior.

Vagos, em virtude das divergencias havidas, alguns cargos da directoria do CLUB DE REGATAS SANTISTA, foi ella então completada e entregue aos

srs. J. D. Pinho, presidente; Antonio Alves Adamczyk, vice-presidente; João C. Costa e Antonio José de Almeida, 1º e 2º secretarios; Joaquim da Cruz Montes, thesoureiro; Antonio Casalta, Godofredo de Faria, Edmundo Wuckerer e Sebastião Praça, directores. A mesa da assembléa geral foi tambem confiada aos srs. Tancredo de Oliveira, presidente; Julio Graça e José Maria de Mattos, 1º e 2º secretarios.

Animados pelo exemplo de dedicação e coragem das administrações anteriores e estimulados pela concurrencia, embora sujeita ainda ás exhibições da estrêa, do CLUB INTERNACIONAL, esses directores conseguiram superar as difficuldades que aquella scisão motivára e despertar a attenção publica para o espantoso progredimento que o CLUB DE REGATAS SANTISTA alcançava em insignificante espaço de tempo. Augmentada a sua esquadilha dos *skiffs* a 2 remos de palamenta *Thetys* e *Diana*, de 5 metros de comprimento por 0,60 de bocca e dos escaleres a 4 remos *Tapuya* e *Goyanaz*, de 8 metros de comprimento por 1m, 15 de bocca, além de mais dois: *Cysne* e *Invencivel*, foram nesse mesmo anno realizadas duas esplendidas regatas, uma a 12 de junho e a outra a 15 de novembro.

Para tornar conhecido o bom gosto que presidiu á caprichosa organização dessas regatas damos abaixo o programma desta ultima:

1º pareo — Escaleres a seis remos — 800 metros — Premios, medalhas de prata.

Ondina — Patrão, Silvino Fonseca; tripulantes: Augusto França, Ezequiel Costa, José Faria, J. Borges, Arthur Guimarães e José Monteiro.

Bella — Patrão, Sebastião Praça; tripulantes: J. Lacerda, I. Furtado, Luiz Mattos, Manuel Silva, Bernardino Santos e José Martins.

2º pareo (desafio) — Escaleres a quatro remos.

Cysne — Patrão, J. Almeida; tripulantes: Luiz Mattos e João Costa.

Invencivel — Patrão, José D. Matta; tripulantes: A. Praça e José Maria de Mattos.

3º pareo — *Skiffs* — 1 remador — 800 metros — Premios, medalhas de ouro.

Tethys — A. Casalta.

Diana — A. Fortes.

4º pareo — *Gigs* a quatro remos — 1.500 metros — Premios, medalhas de ouro.

Atalanta — Patrão, Americo Mesquita; tripulantes: S. Praça, A. Mello, F. Boturão e J. Lacerda.

Nautilus — Patrão, Silvino Fonseca; tripulantes: A. Fortes, Z. França, S. Pereira da Silva e M. Leite.

5º pareo — Escaleres a quatro remos — 1.200 metros — Premios, medalhas de ouro.

Tapuya — Patrão, J. Costa; tripulantes: A. Casalta, A. Domingues, A. Mello, e E. Wuckerer.

Goyanaz — Patrão, J. Graça; tripulantes: S. Praça, Julio Cesar, João Sobrinho e José Rama.

6º pareo — Escaleres a quatro remos com tripulação de remeiros de repartições publicas — 1.600 metros — Premios, medalha de bronze ao patrão e 40% á tripulação.

Alfandega e *Imigração*.

7º pareo — Escaleres a seis remos — 2.000 metros — Premios, medalhas de prata.

Ondina — Patrão, J. Costa; tripulantes: A. Casalta, Queixada, A. França, A. Domingues, E. Wuckerer e E. Costa.

Bella — Patrão, José Maria B. Faria; tripulantes: S. Praça, A. Mello, F. Boturão, João L. Silva, J. Proença, e José Rama.

Juizes de chegada — Dr. Luiz de Faria, capitão Sebastião Lorena e Joaquim Lopes Gouvêa.

Juizes de raia — Dr. Gama Malcher e Godofredo Faria.

Juizes de partida — Tenente-coronel Tancredo O. de Azevedo e J. Pinho.

Commissão distribuidora dos pre-

mios — Exmas. sras. dd. Elza Sydow, Esther de Azevedo, Emilia Noronha, Hermengarda Mesquita, Aurea dos Santos, Eurydice de Mello e Maria Augusta dos Santos.

Commissão de recepção — Srs. Roberto Mendes, Renato Adamczyk, José de Barros Pimentel Filho, Leon Certiat e Francisco Marques de Oliveira.

A transcripção deste magnifico programma dispensa a rememoração do esplendor dessas festas nauticas, perpetuadas na memoria da população santista e, melhor do que poderíamos dizer, demonstra o grão de prosperidade a que dentro em pouco attingia o CLUB DE REGATAS SANTISTA.

Mil oitocentos e noventa e nove marca incontestavelmente a era venturosa do poderoso centro nautico santista. Confiada nesse anno a sua administração á intelligente actividade dos srs. Sebastião Praça, presidente; Renato Alves Adamczyk, vice-presidente; Godofredo Faria e Joaquim da Cruz Montes, 1º e 2º secretarios, Arthur M. Guimarães, thesoureiro; Joaquim Lopes Gouveia, Francisco A. Boturão, Antonio de Mello e Antonio M. Almeida, directores, vultouse todo o interesse dos novos directores, preocupados embora com renhido pleito judicial provocado por abusos de confiança do encarregado do material, para a installação da sociedade em local onde mais facil fosse a construcção de uma *garage* que offerecesse as necessarias condições para o acondicionamento das embarcações, de accordo com as exigencias do seu desenvolvimento. Para tanto era já insufficiente o espaço barracão da Ponta da Praia. Entregando a escolha do local aos srs. Sebastião Praça e Arthur M. Guimarães, que sem regatear esforços e dispendios e sem temer a luta que esta nobilissima resolução despertara, trataram para logo de adquirir um bellissimo terreno na Bocaina, conseguia a directoria de 1899 fazer tremular sobre o vigamento de elegante construcção, iniciada especialmente para esse fim naquella pitoresca localidade, as gloriosas côres do CLUB DE REGATAS SANTISTA.

Cercados de todas as considerações e energicamente abroquelados na rara energia e na mais extraordinaria força de vontade e intelligentemente orientada, coube aos directores desse anno a gloria de levantar tão alto os creditos dessa sociedade de regatas que difficil seria fazel-os desanimar de comprometter as invejaveis condições do CLUB SANTISTA, capaz de desafiar o confronto com as mais poderosas sociedades congeneres. Nesse mesmo anno o *yole gig* de 4 remos *Neptuno*, offerecido por um grupo de amadores desse club, augmentara a sua já numerosa esquadilha de regatas.

A capacidade administrativa e a inexcédível actividade dos directores escolhidos para esse anno foi recompensada com a reeleição da sua maioria para a gerencia dessa sociedade durante o anno seguinte. Continuando a trabalhar pelo engrandecimento do CLUB DE REGATAS SANTISTA e pelo desenvolvimento da canotagem nessa bella cidade, promoveu a sua directoria, em abril desse anno, por occasião da commemoração do quarto centenario do descobrimento do Brasil, uma regata, que mereceu, pela sua bem cuidada organização e pelo luzimento da sua realização, os mais francos applausos da parte mais distincta e estheticamente educada da sociedade santista.

Reeleito ainda em 1901, o sr. Sebastião Praça para a presidencia do CLUB SANTISTA, acompanharam-n'o nessa honrosa incumbencia os srs. Godofredo Faria, vice-presidente; Domingos Avelino de Souza e Joaquim da Cruz Montes, 1º e 2º secretarios; Albano Corte Real, thesoureiro; Arthur M. Guimarães, João A. Borges, Antonio M. de Almeida e Manuel Gallegão, directores. Reconhecendo esta directoria que para o successo incom-

paravel da desenvolvida sociedade de regatas muito tinha concorrido a dedicação do estimado socio e presidente Sebastião Praça, propoz que fossem os seus esforços compensados com o titulo desocio benemerito, distincção unanimemente concedida por quantos compunham o CLUB DE REGATAS SANTISTA. A mesma directoria adquiriu o escaler *Alliança*, emprehendeu os trabalhos de reconstrucção da ponte em frente á *garage* e encomendou em acreditadas officinas da Europa a construcção de tres modernas embarcações.

Foi pelos dias felizes da sua administração que tiveram logar os deslumbrantes festejos que marcaram a visita das comissões das sociedades de regatas desta cidade ás *garages* de Santos. O que foram essas festas, o que de gentilezas e carinhos foram fidalgamente dispensados aos amadores do Rio de Janeiro, sabem-n'o quantos tiveram a ventura de conhecer os adiantamentos daquellas *garages* e a sympathia que liga estreitamente as sociedades santistas ás desta capital. Pelo termo desse mesmo anno, em dezembro, organisou a directoria do CLUB DE REGATAS SANTISTA dois esplendidos convescotes, um na Bertioiga, offerecido ao capitão-tenente Eduardo Midosi, seu presidente honorario e á officialidade do cruzador *Republica* e outro na Bocaina, dedicado ao sr. Anatolio Valladares, representante da *Revista da Semana*, a quem foi conferido o diploma de socio honorario, distincções de que justamente se orgulha esse nosso companheiro.

Concluida a aperfeiçoada construcção da *garage* da Bocaina, foram em principios do corrente anno levadas para alli as embarcações do CLUB DE REGATAS SANTISTA augmentadas dos *outriggers Europa* e *America* e do *gig Jupiter*, sendo a nova installação solememente inaugurada a 1º de junho pela directoria actual, composta dos srs. Godofredo Faria, presidente; Albano Corte Real, vice-presidente; Mario Moraes e Joaquim da Cruz Montes, 1º e 2º secretario; Domingos Avelino de Souza, thesoureiro; Arthur Campos de Camargo, João A. Borges e Arthur M. Guimarães, directores. O *Sport Nautico* noticiou detalhadamente em um dos seus primeiros numeros o brilhante exito das festividades organisadas por essa occasião, para commemorar a victoria conseguida com essa caprichosa installação e o quinto anniversario da reorganização dessa importante sociedade.

Seria longa a enumeração dos factos que têm concorrido para a incondicional acceitação do CLUB DE REGATAS SANTISTA e, mais do que isto, desnecessaria por serem já vantajosamente conhecidos e reputados os beneficos resultados da sua gloriosa existencia na educação physica da mocidade de Santos. Fazendo as referencias que aqui prazerosamente registramos, tivemos apenas o intuito de demonstrar o quanto attendemos ao extraordinario desenvolvimento dessa sociedade a que raras são as que podem competir em victoriosos successos.

Dispondo de inexcédível corpo de remadores e de embarcações em numero que talvez não seja excedido pelas mais acreditadas *garages* desta capital e da Europa, o CLUB DE REGATAS SANTISTA está preparado para collocar-se dentro em pouco á testa das nossas sociedades de regatas.

Além dos *outriggers: America* e *Europa*, dos *yoles gigs* de 4 remos: *Jupiter*, *Neptuno*, *Atalanta* e *Nautilus*, dos *skiffs* de 2 remos: *Thetys* e *Diana* e dos escaleres a 6 remos: *Bella*, *Ondina*, *Marte*, *Tapuya* e *Goyanaz* de sua exclusiva propriedade, acham-se filiados á sua esquadilha os escaleres: *Rio Ave*, de 10 remos, *Invencivel*, de 6, *Chimile*, de 4, *Fumia*, *Aratuba* e *Timor*, de 2, o *outrigger* de 4 remos *Terivel*, a baleeira de 4 remos *Gaiivota*, e as canôas de 4 remos *Tupan*, a que estão ligadas as origens do Club de Regatas Flamengo e *Thetys* que pertenceu ao Club de Regatas Botafogo. Assim eleva-se a 23 o numero de embarcações

promptas a conquistar novos louros para o gonfalon triumphante do CLUB DE REGATAS SANTISTA.

Não só a sua confortavel *garage* da Bocaina, preparada cuidadosamente para o acondicionamento daquellas embarcações e dispondo de um grande gymnasio com todos os appparelhos e jogos modernos do exercicio muscular, de espaçosas salas onde se acham installadas a rouparia e o almoxarifado, como também a sede social, á rua Quinze de Novembro, estão ornamentadas com fino gosto que recommenda os seus incansaveis directores e dedicados socios, que logram fazer dessas duas dependencias do CLUB SANTISTA a ultima palavra da elegancia e do conforto e os logares predilectos da *élite* da população de Santos.

E só este facto constitue uma grande victoria e vale por tudo quanto poderíamos dizer sobre os titulos que recommendam essa desenvolvida sociedade nautica á preferencia publica e á admiração dos amadores da canoagem.

O REMO NO SENA E NO MARNE

Depois dos tristes acontecimentos de 1870 a 1871 muitas sociedades desapareceram. Ainda as im, em 1871 mesmo, formou-se a Sociedade Nautica de Marne e reconstituiu-se a Sociedade de Regatas Parisienses, sob a denominação de Rowing-Club de Paris. Em 1876, o Circulo Nautico da França fundou o Campeonato da França, corrido em *skiff* e pela primeira vez ganho por Alexandre Lein. Em 1879 constituiu-se a *Societe d'Encouragement au Sport Nautique*, organisando-se pela mesma época a União Nautica das Sociedades do Sudoeste. A *garage* da *Societe d'Encouragement*, situada na ilha dos Lobos, em Nogent-sur-Marne, (1) está magnificamente installada, comprehendendo: um vasto saguão para as embarcações, rouparia, quartos de vestir, salão de banhos, uma grande sala de reuniões e uma area espaçosa para os exercicios de *lawn-tennis*, á disposição dos associados.

A fundação do Circulo do Remo e da Sociedade de Vela e Remo, de Billancourt, data de 1881. Mil oitocentos e oitenta e dois viu fundar-se a Sociedade Nautica do Baixo Sena, filiada mais tarde á Federação Parisiense das Sociedades do Remo a que ainda agora se acha incorporada. A Sociedade do Baixo Sena occupa a *garage* especialmente construida para ella em Asnières, não longe do Rowing-Club. Ambos são verdadeiros modelos de elegancia e de conforto. O Sport Nautico de Paris e a Sociedade dos Pangaiadores (*Pagaieurs*) Parisienses foram fundadas em 1883 e 1884. Esta ultima acaba de ser reorganizada em virtude de um accordo com o Club dos Remadores, de Perreux, constituindo uma só sociedade com a denominação de « Sociedade Nautica, Club dos Remadores e Pangaiadores Parisienses reunidos » sob a presidencia honoraria do constructor Tellier.

A sua administração compõe-se dos srs. Mauricio Quesnel (ex-campeão) presidente effectivo; Eugenio Loignon (ex-campeão) director de regatas (*capitaine d'entraînement*); Edmundo Chollet, thesoureiro e Jorge Salins, do Club de Remadores, secretario. Além da *garage*, no cães Halage, em Perreux, tem esta sociedade succursaes em Joinville-le-Pont, na ilha Fanac, em La Varenne-Saint-Hilaire, em Créteil, na ilha de Charenton, em Boulogne-sur-Seine, em

Sartrouville e em Poissy, se n do sede social no Café das Variedades, em Montmartre. O Club dos Remadores e Pangaiadores Parisienses reunidos, acaba de organizar uma corrida em *yoles* de mar a quatro remadores, de vóga ou palamenta, que será disputada annualmente em agosto ou setembro, no maximo. São condições indispensaveis para esta corrida: 1ª—serem as guarnições formadas de remadores de 40 annos de idade, pelo menos e de patrões com 30 annos, no minimo; 2ª—os tripolantes deverão pertencer a sociedade reconhecida ou a um grupo regional composto de, pelo menos, cinco pessoas; 3ª—os grupos não reconhecidos deverão, como medida de precaução para os casos de avarias e reclamações, correr sob as cores de uma Sociedade reconhecida; 4ª—as sociedades serão, no caso de reclamações, responsaveis por aquelles que ellas tiverem admitido sob as suas respectivas cores. Esta mesma sociedade organisou também uma corrida em embarcações de pangaio (*périssaires*) em que tomarão parte somente pessoas de 40 annos de idade, pelo menos. As duas corridas serão effectuadas no mesmo dia, em 1.800 metros, linha recta, na bacia de Perreux.

De 1884 em diante o movimento ascendente do sport do remo, que se tinha desde a origem comunicado ás provincias, tomou pro-

as despesas elevadas da compra das embarcações, regulando um *skiff*, cerca de 700 francos, um *outrigger* de quatro remos, 900 francos e um de oito 1.700 francos, além do transporte das embarcações e os gastos da viagem, sem comtudo levar em linha de conta as despesas de hotel.

Os *rowingmen*, desejosos em grande parte de que o titulo de amador não lhes fosse contestado no estrangeiro, e principalmente na Inglaterra, julgaram acertado substituir os premios em especie por indemnisações proporcionaes á distancia das viagens, pagaveis ás proprias Sociedades e não aos remadores, constituindo os premios propriamente ditos, objectos de arte e medallas commemorativas. Este projecto não foi, porém, adoptado pela União das Sociedades do Remo da França, motivando a sua rejeição a alludida scisão das mais importantes sociedades a ella filiadas.

A Sociedade de Animação do Sport Nautico (*Encouragement au Sport Nautique*), o Circulo do Remo, o Sport Nautico de Paris, a Sociedade Nautica de Enghien e a Sociedade Nautica de Eprenay fizeram-se admitir successivamente na União das Sociedades Francezas de Sports Athleticos. Em 1892 organisou esta União um *match* a oito remadores que se celebrou na historia da canoagem franceza. Com admiração e surpresa dos *oarsmen* inglezes, uma guarnição franceza composta de socios do Circulo do Remo de Paris e da Sociedade de Animação bateu em

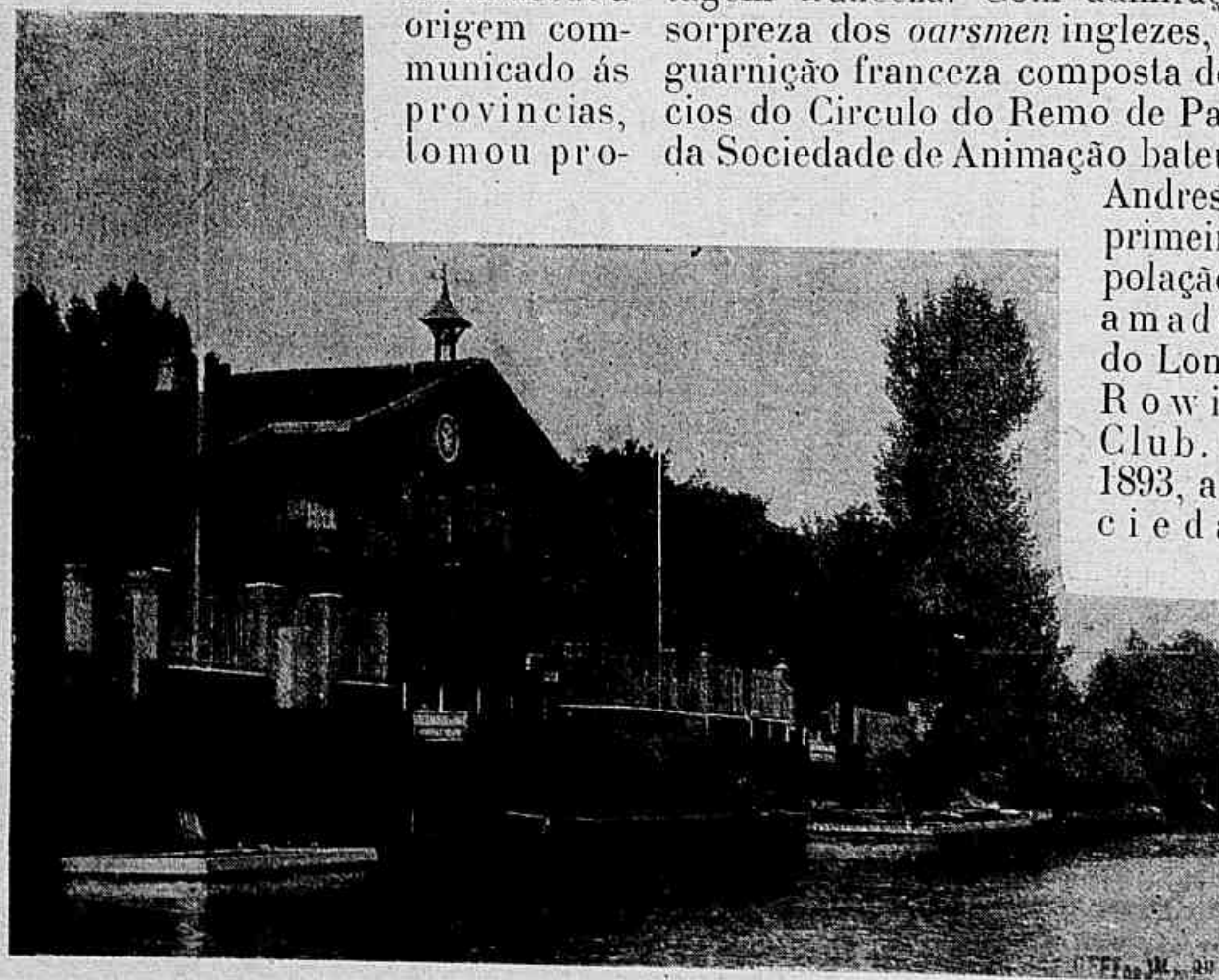
Andresy a primeira tripolação de amadores do London-Rowing-Club. Em 1893, a Sociedade

União Nautica das Sociedades do Sudoeste, fundada em 1879; União dos Remadores de França, mais tarde unida á Federação Parisiense; Federação das Sociedades Nauticas do Norte da França, fundada em 1889; União das Sociedades do Remo do Nordeste, fundada em 1890, e mais tarde da União das Sociedades Nauticas de Loire e de Oeste, fundada em 1894 e da Federação Parisiense das Sociedades Nauticas, fundada em 1893, admittiu os premios em especie até que em 1899, em virtude de um accordo celebrado com a União dos Sports Athleticos, foram por estas duas associações definidas as condições para o titulo de amador de regatas.

A União dos Sports Athleticos, mantendo o seu primitivo programma, dispôs então que «Era amador: toda a pessoa que nunca houvesse tomado parte em corrida publica, concurso, ou reunião franqueada a todos os que nella se quizessem inscrever, nem concorrido a um premio em especie—ou de dinheiro proveniente de admissões á corrida—ou com profissionais—ou que em periodo algum da sua vida tivesse sido professor ou monitor assalariado de exercicios physicos.» A Federação Franceza por sua vez decretava que «Era considerado remador amador toda a pessoa que sem fim lucrativo, mas por simples prazer, se entregasse ao exercicio gymnastico do remo e fosse reconhecido como amador pela União do seu paiz.» Na mesma occasião a Federação Franceza prohibiu que os seus remadores «corressem por premios em especie» Os premios em especie permaneciam, entretanto, sob a dissimulação de *vales de material*, perdurando por isso o motivo da dissidencia das mais antigas sociedades de regatas da França.

(Continúa.)

(1) Reproduzida no numero anterior d'O Sport Nautico. — N. da R.



A «garage» da Sociedade Nautica de Marne, em Joinville-le-Pont.

porções laes que não houve desde então cidade importante que não possuísse uma sociedade nautica. A França conta actualmente 113 sociedades de regatas, 69 das quaes filiadas e regidas pelas leis da Federação Franceza das Sociedades do Remo e mantidas por perto de 30.000 socios.

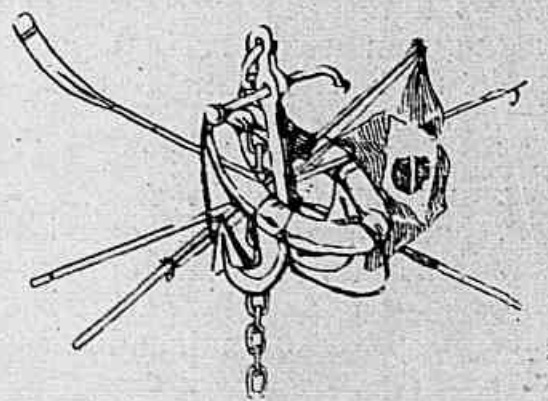
Ha alguns annos, o mais importante agrupamento de sociedades nauticas era o que tinha o titulo de União das Sociedades do Remo da França; depois deste eram as Federações do Norte e do Sudoeste.

Em 1889, celebrou-se entre os diversos grupos, por iniciativa do sr. Lepère, então presidente da União de França, uma convenção que tinha por fim a unificação dos regulamentos. O sport nautico parecia ter entrado em nova era de prosperidade. Infelizmente, porém, pouco tempo depois, a importante questão da suppressão dos premios em especie produziu uma scisão profunda no *rowing* francez. Estes premios em especie tinham para explicar e desculpar a sua admissão

Nautica do Baixo-Sena que fez uma rapida apparição no campo dos *puros*, filiando-se mais tarde á Federação Parisiense das Sociedades de Remo, tomava parte nas celebres regatas d'Henley não sendo balida na corrida denominada *Stewards Challenge Cup*, senão por uma manobra *inconsciente* dos seus adversarios do Thames-Rowing-Club. A Sociedade de Animação e o Circulo do Remo, fizeram-se representar igualmente em varios torneios de Henley.

Em 1896, a guarnição da Sociedade de Animação correu a prova final do *Thames Challenge Cup* depois de ter eliminado o *Trinity College Dublin* e o *Molesey*. Reforçada com o magnifico elemento das sociedades dissidentes, começou a União dos Sports Athleticos a organizar annualmente um certo numero de regatas inter-clubs ou inter-escolares e bem assim campeonatos a um, dois, quatro e oito remadores.

Organizada em 1890, a Federação Franceza das Sociedades do Remo, composta dos seguintes grupos:



CALENDARIO NAUTICO

AGOSTO

10 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO, em *yoles franchises* de 8 remadores seniors.

OUTUBRO

12 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo e Club Vasco da Gama — CAMPEONATO DO REMADOR — TAÇA SUL AMERICA e regata regional.

Rogamos ás directorias das sociedades de que «O SPORT NAUTICO» É ORGÃO OFFICIAL, o obsequio de enviarem, até ás quartas-feiras, no maximo, os originaes das publicações que nestas paginas tenham de ser feitas.